ANNO LXVI — NUMERO 6 QUINTA-FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 7 de Janeiro.

Os funeraes solemnes de D. Thereza Christina acabam de ter logar.

Assistiram além de toda a familia real, os ministros, muitos senadores e deputados, os ministros e consules estrangeiros acreditados junto ao governo portuguez e grande numero de officiaes de terra e mar e alguns regimentos de infantaria, esquadrão de cavallaria e bateria de artilharia.

O cadaver da ex-Imperatriz do Brazil ficará depositado no jasigo da familia real em S. Vicente de Fóra, onde o cardeal patriarcha de Lisboa, que alli reside, virá esperar o cortejo funebre á porta do templo.

LISBOA, 7 de Janeiro.

D. Pedro de Alcantara e sua familia assistiram as exequias.

Nenhum incidente notavel veio perturbar a ceremonia, que se passou com muita ordem.

O ex-Imperador e familia estão installados no Palacio das Necessidades.

VARSOVIA, 7 de Janeiro.

Deu-se aqui grande numero de prisões por causa de uma trama contra a vida de S. M. o Imperador Alexandre.

MADRID, 7 de Janeiro.

Acha-se melhor o joven Rei da Hespanha.

MADRID, 7 de Janeiro.

O general Lopez Dominguez recusou entrar no novo gabinete.

BERLIM, 8 de Janeiro.

Acaba de fallecer a Imperatriz Augusta.

MADRID, 8 de Janeiro.

O Sr. Sagasta, em vista da grande difficuldade que encontrou para formar o novo ministerio, desistio d'esta incumbencia.

A Rainha Christina deverá chamar os presidentes do Senado e Camara dos Deputados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Que faziam entretanto as autoridades? Nada ou pouco mais. Era tão descabellada a idéia no conceito d'aquelles governadores acostumados a serem obedecidos e adulados constantemente, que Menezes não dera a minima importancia aos primeiros movimentos dos descontentes, e o visconde de Barbacena julgou conjurar a tormenta assegurando aos habitantes da provincia, que não exigiria o pagamento da capitação de uma só vez.

Esta impunidade deu alento aos conjurados os quaes proseguiram na sua obra com maior empenho; até que em uma viagem feita ao Rio de Janeiro com o fim de angariar proselytos, Silva Xavier, que se tornara a alma do movimento, foi denunciado ao vice-rei D. Luiz de Vasconcellos o qual o fez prender immediatamente, ordenando ao visconde de Barbacena que não só prendesse os demais accusados, mas que viesse elle proprio explicar a sua incuria e falta de previdencia.

Ninguem esperava semelhante ordem em Villa Rica e o governador percebendo que a tempestade ameaçava envolvel-o, e talvez occasionar-lhe a ruina, prendeu todos os conjurados e apressou-se a mandar directamente a Lisboa um processo que fez instaurar com datas atrasadas, no qual não poupou meios de provar a sua actividade e energia.

Claudio Manoel da Costa, considerando-se perdido tanto pela parte que havia tomado na conspiração, como pela maneira inquisitorial com que se iniciara o processo, ou talvez por um sentimento de piedade inaudita pelos companheiros a quem a sua fraqueza compromettera nas primeiras declarações, suicidou-se na prisão a ver se assim, denunciando-se o mais culpado suavisaria a pena de seus companheiros de desventura. Mas tudo foi inutil. Os accusados foram transportados ao Rio de Janeiro onde em 1792 lhes foi lida a sentença, condemnando 11 á pena de morte, e os outros ao desterro e presidios na Africa. Mas afinal, quer porque o governo em Lisboa se julgasse bastante seguro de sua autoridade, quer porque cedesse ás supplicas do desembargador Antonio Diniz da Cruz e Silva um dos mais illustres poetas portuguezes daquelle tempo, enviado expressamente do reino para julgador desse processo, quer finalmente pela compaixão que inspiravam as desditas de tantos e tão peregrinos engenhos, o certo é que a pena capital só padeceu Silva Xavier, commutando se aos demais sentenciados essa pena em degredo perpetuo.

Os dous primeiros martyres da independencia haviam desapparecido da face da terra, um suicidando se na prisão, rompendo com a morte a maior parte dos elos daquella conspiração, e resgatando por conseguinte com o seu sangue o de outras muitas victimas; o outro subindo as escadas do cadafalso e assentando com o seu supplicio a primeira pedra da redempção brazileira. Norberto de Souza e Silva (1) consagrou-lhe um dos seus mais bellos cantos epicos, a *Cabeça do martyr*; Pereira da Silva, Warnhagen e outros escriptores tem se occupado dignamente deste martyr, mas acima de todos a posteridade sagra-lhe um templo em cada coração brazileiro.

(Continúa)

(1) Este mesmo autor escreveu mais tarde a Historia da conjuração mineira, editada por D. L. Garnier, que é o trabalho mais completo que existe a tal respeito.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

A FAZENDA NACIONAL EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Exposição ao chefe do governo provisorio

Sr. marechal. Se tivessemos tido jámais em mente desacreditar o antigo regimen, e não servir á patria sem paixões nem prevenções pessoaes, o nosso primeiro passo, ao assumirmos a pasta da fazenda, teria sido expôr-vos o quadro, que ora vos apresentamos, da situação financeira legada á republica pela monarchia. Não careciamos de outra prova para assignalar a avidez, a corrupção e a senilidade dessas instituições, que, no periodo do seu maior esplendor apparente, quando se affirmava consolidada para sempre a estabilidade da dynastia, não tinham feito senão accumular elementos de ruina, gravar de compromissos estereis as responsabilidades, já excessivas, do thesouro, inocular nos habitos do mundo do dinheiro entre nós noções falsas e inclinações viciosas, que difficultam agora a verdadeira apreciação das circumstancias, espalhando as mais perniciosas idéas acerca das funcções do Estado na vida economica dos povos.

O observador superficial, que acompanhasse exteriormente as magnificencias especiosas da preparação do terceiro reinado pela politica do ministerio Ouro Preto, não poderia certamente resistir á admiração pela magia do genio, que multiplicava prodigios de riqueza, de iniciativa commercial, de reformas deslumbrantes na esphera dos interesses materiaes. Emprezas sobre emprezas, bancos sobre bancos, favores sobre favores do Estado vinham attestar a energia productiva da época e os illimitados recursos do governo. Uma preamar de ouro, a derramar-se dos repositorios insondaveis do credito nacional, immergia a lavoura anemiada pela escravidão em um largo banho de elementos reconstituintes. O papel moeda conjurado pela sabedoria de uma operação irresistivel começava a escoar da circulação tonificada, que o metal dentro em pouco tempo monopolisaria. O cambio, ascendendo sobrenaturalmente, com uma celeridade vertiginosa, excedia os limites normaes do padrão monetario, librando-se magestosamente acima do par.

Os espiritos esclarecidos, entretanto, não cessaram de denunciar sob essas exterioridades espetaculosas um systema de artificios capciosamente urdido para a obtenção de grandes effeitos theatraes. A febre do agio, o delirio das especulações da Bolsa, promovidas e entretidas pela politica financeira da corôa, saturavam a atmosphera do fluido que devia exaltar as imaginações, alimentando essa allucinação de prosperidade, que agitava a praça, suscitando lances de arrojo, cujas consequencias a imprensa democratica prognosticou com a maior precisão. O jogo foi, pois, o principio gerador desse movimento, em que o derradeiro gabinete da monarchia exultava e punha o futuro de seus planos, vãos e aleatorios como a base onde assentavam. O que se fazia, era amontoar os materiaes de uma crise, que a opinião independente predizia como absolutamente fatal.

Em vez de organisar solidamente o credito agricola, proporcionando nelle á industria do solo os meios naturaes da sua reconstituição, a monarchia, incuravelmente corruptora, preferio constituir um mechanismo passageiro, de fins notoriamente eleitoraes, destinado a estimular os appetites da indigencia explorando a situação afflictiva da classe empobrecida, mediante um regimen de emprestimos, que vinha dessangrar inutilmente o credito publico, satisfazendo, quando muito, os credores da lavoura, sem fomentar o desenvolvimento da producção. A alta do cambio era necessariamente anomala, transitoria, insustentavel, desde que não se affirmava na expansão economica do paiz, mas nas operações momentaneas do mercado e no jogo ephemero de recursos de praça utilisado pelos agentes officiaes. Todavia, foi no presupposto, palpavelmente erroneo, da fixidez desse phenomeno, que o governo se estribou, para adoptar de preferencia a base metallica no systema dos bancos de emissão, e aventurar-se ao resgate do papel moeda por uma complicação de gravames e responsabilidades, que hoje pesam sobre nós, tolhendo a liberdade da administração, e obstruindo-nos de embaraços serios o caminho para o regresso ás bôas normas scientificas, que, na gerencia das finanças do Estado, aconselham a observancia das leis naturaes, a desconfiança contra o regimen da tutela official nas relações organicas entre o estado economico e o estado financeiro das nações. O prestigio do encantamento dissipou-se rapidamente, apenas entrámos no dominio da verdade administrativa, apenas se retiraram da scena os interesses illegitimos empenhados em dissimular a realidade severa das cousas. Agora o que nos resta é a sensibilidade, cada vez mais viva, das classes laboriosas á deficiencia de condições nutritivas em que a vida se lhes atrophia, é a pressa dos estabelecimentos favorecidos pelos contractos de emprestimos á lavoura em absorver o quinhão de beneficios sorteados a cada um, é a approximação do vencimento das obrigações contrahidas para organisar esse vasto sophisma contra o thesouro e as classes apparentemente agraciadas por elle, é por ultimo a liquidação dos desvarios da agiotagem, criminosamente animados pelo governo extincto. Eis o que subsiste desse edificio apparatoso, levantado nos ultimos cinco mezes do imperio a poder de sacrificios, cujo fardo já começamos a sentir, sem que se lhes experimente o minimo effeito bemfazejo.

Releva, pois, demonstrar ao paiz que a Republica não encontrou senão difficuldades, compromissos, urgencias imperiosas, contra os quaes não faltam por certo na vitalidade da nossa patria meios para reagir victoriosamente, mas que tornam extremamente arduo este periodo de transição, exigindo nos que têm durante elle o encargo do governo os mais penosos esforços e impondo a todos os nossos concidadãos uma collaboração de patriotismo, de abnegação, de bom senso, de benevolencia, de renuncia aos nossos habitos tradicionaes, collaboração que as mais judiciosas medidas administrativas não poderiam supprir.

Em 15 de Novembro contava o thesouro em duas especies de recursos para occorrer, não só ás despezas ordinarias do exercicio, como aos seus outros compromissos inevitaveis, recursos esses alguns dos quaes já se achavam em parte realizados, e outros se lhe ministrariam dentro em alguns mezes.

Os primeiros constavam das parcellas seguintes:

Importancia do saldo em dinheiro existente no Thesouro		1.373:635$946
Idem idem nas thesourarias de fazenda		6.148:374$278
		7 522:010$224
Quantia recolhida ao Banco Nacional do Brazil, saldo da segunda entrada do emprestimo interno contrahido em virtude do decreto n. 10,322 de 27 de Agosto ultimo		2 674:531$980
Importancia existente na agencia em Londres:		
Conforme o orçamento de Novembro, sobras do emprestimo externo	£ 1.058 890	
Saques remettidos	£ 1.344 374	
	£ 2.403.264	
que ao cambio de 27 ds. por 1$ sobem a		21 362:346$666
Quantia em mão do Dr. Salvador de Mendonça, para acquisição de prata £ 337.000 que áquelle cambio valem		2 995:555$555
		34.554:444$425

O outro grupo de recursos abrangeria as ultimas entradas do emprestimo interno, os saldos dos depositos e da renda nacional correspondente aos mezes de Novembro e Dezembro e ao prazo addicional do exercicio.

Desse emprestimo estão por entrar ainda 65 %, cujo recebimento se vencerá em 15 de Janeiro (20 %), em 15 de Fevereiro (25 %), e em 5 de Abril (20 %).

Da renda publica se avalia em importancia superior a 28.000:000$ o que até o fim do exercicio está por arrecadar.

Na sua totalidade, quanto ao anno que vai findar, essa renda, estimada, na lei n. 3396, de 24 de Novembro de 1888, em 147 200:000$, subirá provavelmente a 151 200:000$, representando assim um excesso de 4.000:000$ sobre o orçado. O accrescimo que se calculára pelo Thesouro, no relatorio do Ministerio da Fazenda (p. 9), em 15.400:000$, reduzio-se, em consequencia já de não haver a arrecadação, no segundo e terceiro trimestre, correspondido á do primeiro, já de se ter adoptado, por maior precaução no computo da renda, enquanto ao semestre addicional, o valor da receita cobrada em periodo semelhante no exercicio de 1888...... (7.409:730$877), em vez do que se obteve, durante igual lapso de tempo, no anno financeiro de 1886—1887 (9.167:574$049).

Afóra as despezas estipuladas na lei, a que ha pouco alludimos, de 24 de Novembro, as quaes até o termo do exercicio devem passar de ..... 40.000:000$, pesa sobre o Thesouro a necessidade de acudir ao pagamento da parte exigivel da divida fluctuante, aos enormes gastos extraordinarios com a secca e ás prestações que competem a varios bancos em desempenho dos contractos celebrados para auxilios á lavoura.

A parte exigivel da divida fluctuante, comprehendia, na data a que se refere esta exposição:

O saldo da conta do Banco do Brazil	91:460$311
Os bilhetes do Thesouro já vencidos e ainda não apresentados	27:500$000
O saldo da conta da Camara Municipal desta cidade, proveniente da compra de cambiaes	3.221:553$167
A importancia da primeira entrada por conta do resgate do papel-moeda effectuada pelo Banco Nacional do Brazil	4.500:000$000
	7.840:513$478

Convém notar, porém, que a ultima dessas parcellas ha de satisfazer-se em apolices de 4 %, nos termos do contracto de 2 de Outubro deste anno.

Na categoria da divida fluctuante se inscrevem depositos que deixamos de incorporar na addição acima consignada, porque, apezar de se pagarem quasi diariamente, as suas contas deixam sempre sobras, que recebem a applicação estabelecida na lei n. 628, de 17 de Setembro de 1851, art. 11.

As despezas com os estados affligidos pela secca formam no orçamento uma voragem, cujas exigencias impõem continuamente ao paiz sacrificios indefinidos. Ellas reclamam do governo a mais severa attenção; porquanto, firmadas como parece estarem, em uma situação de chronicidade, perpetuada de anno a anno, e accumulando continuamente sacrificios irreproductivos, tornaram-se uma causa permanente de desorganisação orçamentaria, a que os mais prosperos exercicios financeiros não poderiam resistir. Cumpre que a politica republicana, apenas consiga desenvencilhar se dos grandes problemas que envolvem a sua inauguração, busque penetrar seriamente ás regiões obscuras dessa parte das nossas finanças e descobrir a esse problema uma solução mais intelligente e menos detrimentosa para os contribuintes.

Dos creditos abertos sob essa consignação pelos decretos n. 10,181 de 9 de Fevereiro, e 10,215 de 20 de Agosto, na somma de......... 12,000:000$, restava, em 15 de Novembro, a importancia de 346:439$275. Seis dias antes fôra concedido um supplemento de 6,000:000$. Ora, a mais de 6,000:000$ se elevam, conforme as declarações das autoridades competentes, as contas entregues, sob essa rubrica, ás Thesourarias de Fazenda.

O capitulo *auxilios á lavoura* é um dos mais graves no inventario dos nossos compromissos. O Ministerio 10 de Março celebrou tres contractos, destinados a acudir ás necessidades da agricultura, obrigando se a concorrer para esse fim com subsidios em dinheiro no valor total de 9,000:000$. Ampliando enormemente a entrada, que esse pretexto lhe offerecia, para penetrar nas sympathias da classe agricola, illudida e explorada, o Ministerio 7 de Junho lançou-se aventurosamente por esse caminho de decepções, contractando, com 17 estabelecimentos de credito, o fornecimento de capitaes aos lavradores, mediante o systema de concorrer o Estado com metade dos auxilios, que, na totalidade desses actos, envolviam o Thesouro no compromisso de contribuir com a somma de 86 000:000$000.

As obrigações estipuladas contra o Thesouro, sob esta rubrica, nos dias do ultimo gabinete, e a zona de acção desse concurso podem-se demonstrar assim:

	NOME DOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO	ZONA	SOMMA DESTINADA AOS AUXILIOS	QUOTA SUPPRIVEL PELO THESOURO	IMPORTANCIA DA PRESTAÇÃO
Ministerio 10 de Março	Banco do Brazil	Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes e Espirito Santo	12.000:000$000	6.000:000$000	
	Idem idem	Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas	3.000:000$000	1.500:000$000	
	Banco da Bahia	Bahia e Sergipe	3 000:000$000	1.500:000$000	
			18.000:000$000	9.000:000$000	
Ministerio 7 de Junho	Banco de Credito Real do Brazil	Todos os Estados, exceptuados os da Bahia e Goyaz	40.000:000$000	20.000:000$000	500.000$000
	Dito idem de S. Paulo	Goyaz, Paraná e S. Paulo	10.000:000$000	5.000:000$000	250:000$000
	Banco Predial	Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	4 000:000$000	2.000:000$000	100:000$000
	Banco da Bahia	Bahia e Sergipe	6 000:000$000	3 000:000$000	500:000$000
	Soc. Commercio da Bahia	Idem idem	3.000:000$000	1.500:000$000	250:000$000
	Banco Territorial e Mercantil de Minas	Minas Geraes	3.000:000$000	1.500:000$000	200:000$000
	Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro	Espirito-Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	4.000:000$000	2.000:000$000	250:000$000
	Banco Agricola do Brazil	Alagoas, Espirito Santo, Minas-Geraes, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sergipe	20.000:000$000	10.000:000$000	2.000:000$000
	Banco do Brazil	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo	16.000:000$000	8 000:000$000	
	Banco Commercial e Hypothecario de Campos	Campos	2.000:000$000	1 000:000$000	100:000$000
	Banco Provincial de Minas-Geraes	Minas Geraes	4.000:000$000	2.000:000$000	200.000$000
	Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão	Maranhão	2.000:000$000	1.000:000$000	100:000$000
	Sociedade Bancaria Lorenense	S. Paulo	2 000:000$000	1.000:000$000	100:000$000
	Banco de Credito Real de Minas	Minas-Geraes	4.000:000$000	2.000:000$000	200:000$000
	Banco da Lavoura e do Commercio	Minas-Geraes, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo	40 000:000$000	20 000:000$000	5 000:000$000
	Banco Colonisador e Agricola	Espirito-Santo, Minas-Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e S. Paulo	10.000:000$000	5.000:000$000	250:000$000
	Banco Commercial do Pará	Pará	2.000:000$000	1.000:000$000	250:000$000
			172 000:000$000	86 000:000$000	

A oitenta e seis mil contos, dos quaes até o dia 15 de Novembro já se tinham desembolsado vinte e seis mil cento e cincoenta, avulta, pois, a somma dos sacrificios apparentemente destinados a soccorrer a agricultura, no systema de finanças estabelecido pelo ministerio que se propoz á salvação da monarchia, e que lhe consummou a ruina. A situação da lavoura não recebeu, entretanto, dessa origem o menor melhoramento. Outros interesses prosperaram á sombra desse artificio; e essa operação, quando se liquidar em as contas, não terá deixado de si, na historia economica do paiz, outros vestigios mais que o fardo de cento e nove mil contos, em que a transacção se traduz para o erario nacional.

Bem quizeramos nós desde o primeiro momento estancar essa fonte de abusos, e extirpar radicalmente esse sophisma, cujo prestigio embalará em vão as esperanças da lavoura embahida. Mas aquelles que consultarem a severa experiencia das cousas humanas, procurando avaliar o infinito de difficuldades que pesavam sobre nossos hombros no dia immediato á revolução, não nos recusarão a justiça de confessarem a imprudencia, que commetteriamos, se, esquecendo os interesses supremos dessa tremenda conjunctura, a preservação da paz, a estabilidade dos direitos adquiridos, a confiança nos intuitos conciliadores da transformação republicana, levantassemos immediatamente contra a nova ordem de cousas a legião immensa de interesses poderosos, opulentamente armados pelo mercantilismo official dos ultimos mezes da monarchia. Antes de adoptar novo rumo, cumpriria substituir esse mecanismo illusorio pelo verdadeiro regimen de protecção á lavoura, emancipando-a desse systema de tutela e mendicancia, organisando solidamente o credito rural, modelado no exemplo dos povos onde se acha scientificamente estabelecido o melhor typo de semelhante reforma. Infelizmente ella não é exequivel na medida da rapidez dos nossos desejos. Mas podemos assegurar vos que lhe havemos consagrado a mais assidua attenção e esperamos que não será infructifera.

Dos dados, que levamos expostos, se conclue que, reservando se, dos recursos já realizados, a importancia de 21.362:346$666, para as despezas no exterior até ao mez de Junho proximo vindouro, e a de 2.995:555$555 para a compra da prata que se tem de cunhar, afim de proceder se ao resgate das notas do thesouro de pequenos valores, resta a de 10 196:512$204, que, com a de 28.000:000$000 da receita ainda cobravel no exercicio corrente e a apuravel dos depositos, não bastará para o custeio dos serviços ordinarios no ultimo periodo do mesmo exercicio e para o pagamento em dinheiro da parte exigivel da divida fluctuante (3,340:513$478).

Teremos, pois, de recorrer ao producto das entradas do emprestimo, quer para completar os meios necessarios a essas despezas, quer para soccorrer as regiões flagelladas pela secca, e auxiliar a lavoura, nos termos dos contractos existentes.

Quanto á divida fundada e á divida fluctuante não promptamente exigivel, os outros compromissos do thesouro discriminam-se assim:

Divida fundada — Externa:

Emprestimo de 1863, juros de 4 1/2 %	£ 72.800	
Dito de 1883 idem..	4.280 800	
Dito de 1888 idem..	6 266:900	
		10 619.500
Dito de 1890, juros 4 % (conversão)..		19.800.000
		30.419.500
ou, ao cambio de 27 d. por 1$.........		270.395:555$555

Interna:

	Serviço em ouro ou em moeda corrente ao cambio de 27 por 1$000	Serviço em moeda corrente
Emprestimo contrahidos nos termos da lei de 15 de Novembro de 1827 — juros de 5 %.........		381 524:700$
Juros 4 %.........		119:600$
		381.644:300$000
Emprestimo levantado em virtude do decreto n. 1244 de 15 de Setembro de 1868 — juros de 6 %.........	18.017:300$	
Dito do decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 879 juros de 4 1/2 %.........	34.232:500$	
Dito do decreto n. 10322 de 27 de Agosto de 1889 — 4 %.........	109.694:000$	
	161.944:000$000	
	543.588:300$000	

Divida fluctuante:

Divida inscripta no grande livro e nos auxiliares e divida anterior a 1827		309.260$581
Saldo do fundo de emancipação		12 622:398$776
Emprestimo do cofre de orphãos		14.989:659$366
Conta dos depositos das Caixas Economicas		25.712:194$303
Ditas idem do Monte do Soccorro		986:553$449
Ditas idem publicos		1.226:270$804
Ditas idem de diversas origens		17.344:037$449
Conta dos bens de defuntos e ausentes..	4.410:138$781	
Parte que se presume prescripta..	1.770:720$882	
		2 639:417$899
Papel moeda em circulação......	179.371:166$500	
Importancia emprestada a estabelecimentos de credito nos termos da lei de 18 de Julho de 1885.......	5.100:000$000	
		174.271:166$500
		250.300:769$127

Reunindo se os diversos itens dos compromissos ou da divida passiva do thesouro, ter-se-ha:

Divida fluctuante mais promptamente exigivel	7 840:513$478
Dita idem cujo pagamento ou conversão póde ser demorado	250:300:769$127
Dita fundada externa ao cambio de 27 d. 1$000	270 395 555$555
Dita idem interna	543 588:300$000
	1.072.122:138$160

Em contraposição a esta importancia, de *um milhão e setenta e dous mil contos, que representa o passivo nacional transmittido pelo antigo regimen ao novo*, temos apenas, em divida activa de official cobrança:

Os emprestimos feitos á Republica do Uruguay, capital e juros	18 889:592$470
Seis letras aceitas por Travassos Patri & C., pela venda da via ferrea da Assumpção	244:638$980
Adiantamentos de garantia, a 2 % ás vias ferreas da Bahia, Pernambuco e São Paulo	17.951:903$915
Varios impostos lançados	24.673:431$574
	60.759:566$949

Avantaja se, portanto, a um milhão de contos de réis a somma do debito nacional, que nos deixou em herança a monarchia. Essa enorme addição orça pela da receita do Estado no decurso de quasi sete annos, computando se em cento e cincoenta mil contos de réis a nossa renda annual. Seria preciso, pois, superpôr sete orçamentos para vencer a altura desses compromissos, os quaes estão longe de cifrar em si todas as nossas responsabilidades, uma vez que a temos tambem do outro genero, em escala mui consideravel, nas garantias em que se acha empenhada a fé publica em relação a importantes commettimentos de varias ordens.

Fica sabendo assim o paiz o que deve, por este lado, ao regimen em bôa hora extincto, a quão poucas saudades tem elle direito da parte das classes cujo trabalho promove a industria, opulenta as fontes do imposto, e desenvolve a riqueza geral.

Ao mesmo tempo vem esta lição a ponto, para servir de advertencia á republica nascente, e com especialidade aos seus fundadores, cujo exemplo não póde deixar de influir no typo dos nossos futuros costumes, afim de que saibamos evitar esse escolho da prodigalidade, que tão profunda e fatal attracção parece exercer em nossos tempos sobre a politica das democracias.

Cortemos energicamente nas despezas. Eliminemos as repartições inuteis. Estreitemos o ambito ao funccionalismo, reduzindo o pessoal e remunerando-lhe melhor os serviços. Fortaleçamos e moralisemos a administração, norteando escrupulosamente o provimento dos cargos do Estado pela competencia, pelo merecimento, pela capacidade. Limitemos as aposentadorias aos casos taxados na lei e, fóra destes, apenas ás exigencias mais imperiosas de uma selecção severa. Não multipliquemos as pensões, em que, gotta a gotta, se podem avolumar torrentes de despeza arruinadora. Cinjamo-nos, na creação de serviços novos, á necessidade absoluta, forcejando, quanto ser possa, para que a cada parcella na columna dos sacrificios corresponda uma verba compensadora na das economias. Fujamos do filhotismo republicano, transformação immoral e funesta do antigo nepotismo monarchico. Não contribuamos para continuar a manter, sob as novas instituições, os habitos de uma nação de pretendentes. E, se procedermos assim, teremos meio caminho vencido para a reforma das nossas finanças, a reconstituição do nosso credito e a fecundação das nossas forças vitaes.

Não nos basta, porém, ser austeros. Carecemos, não menos imperiosamente, de impulsar o espirito de progresso. Não nos encerremos nas theorias estreitas de certos utopistas, notaveis pela intransigencia do seu fanatismo e pela sua incapacidade na pratica das cousas humanas, que pretendem modelar o mundo por formulas abstractas, nunca experimentadas, querem reduzir o papel do Estado a uma perpetua desconfiança contra as maravilhas das grandes organisações industriaes, e negam a vantagem, para as nações, da interferencia discreta da administração, provocando, acoroçoando, favorecendo os emprehendimentos do capital, da riqueza accumulada, das grandes agglomerações do trabalho ao serviço da intelligencia, da fortuna e da ambição temperada pelo patriotismo. A pasta da agricultura, auxiliar inseparavel da das finanças, tem, neste momento, entre nós, funcções que reclamam a maxima actividade, a mais alta intuição das condições do nosso desenvolvimento material, o maior arrojo no encarar os problemas a confiança mais viril nos recursos do paiz. A grande naturalização e a liberdade religiosa são instrumentos prodigiosos para a recomposição da nossa nacionalidade debilitada pelos vicios da monarchia, que prolongava parasiticamente entre nós os habitos da vida colonial. Mas esses dous reconstituintes moraes demandam uma vigorosa collaboração dos poderes do Estado, ao menos nos primeiros annos da republica, afim de que a immigração européa comece a cavar neste paiz o alveo largo, estavel, profundo, por onde corra depois caudalosa, fertilisadora e crescente. Minas e especialmente S. Paulo acabam de mostrar nos como essa politica vence todas as difficuldades e neutralisa os effeitos ruinosos das mais graves mutações sociaes.

Não temos que oppor e impassibilidade da abstenção systematica ao impulso dos melhoramentos materiaes, a iniciativa das grandes emprezas. Antes, nunca necessitámos tanto dellas. O que cumpre, é extremal as do elemento torpe, cuja mescla as desacreditaria. Mas não seria discreto levar a precaução contra elle ao ponto de cahirmos no systema da miseria, da suspeita e da inveja elevadas á altura de programma de governo. O paiz lucra com a formação das grandes fortunas, como com derramamento da riqueza pelas classes populares. São dous modos parallelos do desenvolvimento nacional, que convêm animar simultaneamente; o que com tanto mais facilidade nos será possivel, quanto somos uma nação ainda sem proletariado, socialmente democratisada, onde as mais altas victorias do trabalho e as mais cobiçaveis situações industriaes são accessiveis, sem os embaraços triviaes entre os povos antigos, á intelligencia, ao tino, á perseverança, ao caracter. Ao Estado, nesta phase social, cabe sem duvida um grande papel de actividade creadora, acudindo a todos os pontos onde o principio individual reclame a cooperação supplementar das forças collectivas.

Se nos soubermos inspirar nestes rudimentos de senso commum, applicados ás necessidades do momento, não haverá motivo de assustarmo-nos ante a somma de embaraços que o regimen transacto nos legou. Contra esses embaraços temos, de mais a mais, recursos incommensuravelmente superiores na fortuna publica e particular do paiz, nas ferro vias nacionaes, na importancia das fazendas estancias, edificios e outros proprios federaes, nos haveres de cada estado em creação pastoril, em cultura agricola, em productos naturaes, em terras devolutas. Só a propriedade predial, na capital da republica, se avalia approximativamente, segundo o computo dos impostos, o qual aliás a deixa mui abaixo da realidade, em um capital superior a 6.000 contos de réis. Não somos, portanto, uma nação em estado de indigencia. Temos sobejos elementos de confiança quanto ao futuro.

Carecemos, porém, de boa administração, firme e integra, circumspecta e audaz.

Em materia financeira, os castellos do antigo regimen, levado ao cumulo da sua expansão sob o gabinete 7 de Junho, esboroaram de todo em todo. Os factos acabam de julgar essas medidas fascinadoras, que illudiram a tantos espiritos esclarecidos. Mediante os segredos faceis, de que para esse fim dispõem todos os governos, a administração consegue elevar o cambio ao par, acima do par; e sobre essa base ficticia, imaginaria, transitoria se constituio tudo o que, devendo compor a gloria daquella situação, converteu se na peior especie de embaraços para a actual.

O cambio não póde manter se ao par, senão sophisticamente, em um paiz onde o confronto entre o activo e o passivo, no movimento commercial e monetario com o exterior, nos mostrava, ainda ha dous annos um deficit de cincoenta mil contos, que corresponde a 25 % da nossa circulação fiduciaria. As finanças da salvação da monarchia assentavam, pois, sobre uma fallacia palpavel.

A republica já demonstrou que poderia perpetual-a, se fosse conveniente ou legitima, a permanencia desse systema em um regimen de sinceridade, qual deve ser o republicano. A baixa do cambio não nos intimida, pois, nem nos surprende. Bem sabemos até que altura contribue para esse resultado a especulação, cujos agentes

são notorios e alguns dos quaes devem receber opportunamente a repressão que couber nas forças do governo, ou até que ponto o phenomeno é resultante de causas naturaes. Estas são as mesmas que existiam sob o ministerio passado; e a prova de que, para as aggravar, em nada concorreu a transformação republicana, está em que transpuzemos o seu periodo mais melindroso, os seus primeiros trinta dias; mantendo inalterada a taxa que recebêramos da situação encerrada a 15 de Novembro. Se havia motivos naturaes agora para a depreciação do cambio, muito mais serios haveria naquella data. O facto, portanto, perdeu o seu antigo prestigio; e a nova administração póde encaral-o, como quem lhe conhece as origens hoje descobertas.

Não é um mal, é antes um bem. O mal estava na illusão, em que entretinha o espirito publico a politica phantasiosa da monarchia. Aquelles que contestavam ao ministerio Ouro Preto a opportunidade do resgate, incitado entre glorificações delirantes, estão vendo confirmar-se lhes o prognostico. A emissão sobre base metallica está condemnada pela contra-prova mais decisiva. Os bancos emissores retrahem-se cautelosamente, pondo a bom recato o seu lastro. E se o não houvessem feito, se tivessem deixado sahir as suas notas, dando-lhes a expansão legal correspondente ao triplo do valor dos seus depositos em ouro, o mercado monetario e commercial estaria hoje coberto de ruinas. Não se teria estabelecido, porém, essa evidencia, se o governo republicano não preferisse a verdade leal aos sophismas da vaidade, e persistisse em sustentar o cambio com o pulso do Estado.

O cambio firmar-se-ha espontaneamente ao par, quando a prosperidade nacional o levar a esse ponto, de onde não lograrão abatel-o especulações particulares. Só então será realmente possivel, util, duradoura a normalisação da moeda pela extincção do papel inconversivel. Não serão precisos muitos annos, para chegarmos a esse termo; e começada opportunamente, a substituição consummar-se-ha sem esforço, sem interrupção, nem regresso. Nesse meio tempo, entretanto, não nos pareceria impossivel estabelecer a formula natural da nossa circulação fiduciaria, assentando-a em base estavel e justa.

A praça atravessa neste momento uma crise. Mas esse facto pertence ainda ao espolio da monarchia. Sob a influencia do gabinete que a perdeu, convertera-se aqui o mercado financeiro, ha alguns mezes, em uma praça de tavolagem, onde se celebraram á luz do dia as especulações mais insensatas sobre todas as especies de valores da bolsa. Os titulos mais duvidosos, mais vãos, mais nullos, tiveram cotações lisonjeiras; as empresas mais incertas, mais inconsistentes, mais fantasticas acharam credito, applauso, avidez. As acções de bancos e companhias de todo o genero ascendiam ao triplo, ao quadruplo, ao quintuplo da sua importancia real. Os habitos da nossa corretagem, as facilidades do systema de comprar e vender a longos prazos, a confiança indiscreta em uma politica de theatralidades apparatosas favoreceram esse movimento, que se superagitou até ao delirio. Não importava a natureza do titulo, a situação do vendedor ou do comprador, a seriedade do intermediario: as offertas mais desatinadas achavam a mais ampla e cega procura. A liquidação dessas transacções devia ser inevitavelmente lastimosa e destruidora. A differença entre a importancia effectiva dos valores permutados e o seu preço convencional havia de resolver-se forçosamente, nas mãos de alguns dos seus negociadores successivos, em prejuizos, cujo alcance devia corresponder ás vantagens apuradas pelos especuladores mais habeis no jogo e mais apressados no ajuste de suas contas.

Querer evitar esse desenlace fôra, a nosso ver, leviandade e crime. Quaesquer medidas que para esse fim adoptassemos, redundariam em risco, em damno consideravel talvez para o thesouro, sem produzir outro resultado mais que adiar a difficuldade, transferir o perigo de umas para outras mãos e radicar os vicios da jogatina privilegiada pelo estado. Sustentar o credito dos titulos do estado era o mais que do governo se poderia exigir; e foi o que fizemos, lançando mão, para esse fim, de emprestimos ao Banco do Brazil e ao Banco Nacional, sob as normas da lei de 18 de Julho de 1885.

Queriam, porém, de nós que acudissemos aos papeis particulares exageradamente valorisados pela especulação, proporcionando a estabelecimentos de credito, ou a corretores, sommas extrahidas do thesouro, sob a fórma de emprestimos garantidos e fiscalisados, para facilitar o movimento de cauções sobre essa classe de titulos. Resistimos a essas suggestões empiricas, não obstante a sua insistencia, a sua habilidade, a autoridade da sua procedencia, a inspiração patriotica de alguns de seus autores. Resistimos como em um caso de consciencia, persuadido de que prevaricariamos ao nosso dever, se procedessemos de outro modo.

Seria o mais perigoso dos precedentes, se as finanças republicanas se caracterisassem, nos seus primeiros dias, por esse grosseiro e inepto socialismo de Estado á cuja defesa faltava sequer a invocação razoavel do bem publico, apoiando-lhe unicamente as pretenções o panico dos interesses amedrontados pela sombra dos seus proprios erros. A somma de damno será minimamente diminuta, para interessar sensivelmente a situação. O commercio judicioso e honesto transporá incolume o incidente, de que já tivemos primeira amostra, sob a monarchia, na liquidação de Outubro. E a nossa abstenção firme no conflicto das especulações traçará uma profunda linha divisoria entre as finanças do imperio e as da republica.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1889.—*Ruy Barbosa*, ministro da fazenda.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o bacharel Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, para exercer o cargo de promotor publico de Aguas Bellas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 2ª companhia do corpo de policia José Rabello Padilha, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 60 dias.

— O conselheiro presidente da provincia resolve transferir para Gamelleira do Buique, com a respectiva professora, a cadeira do sexo masculino do Rio Doce no Brejo, restabelecida por portaria de 26 de Outubro ultimo, visto existirem duas cadeiras na mesma localidade, sendo a outra com a denominação de Riacho Doce, e haver sido transferida a cadeira mixta existente em Gamelleira do Buique.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— Fica V. S. autorisado para transferir a estação central da guarda civica para o predio, pertencente á Santa Casa de Misericordia desta capital, situado na rua do Sol n. 11, mediante o aluguel de 70$000 mensaes. O que lhe declaro para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 1,283 de 17 do corrente mez.— Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Conforme solicitou o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 2 198, providencie V. S. para que seja ferropeado o soldado addido ao 14º batalhão de infantaria Manoel José de Oliveira, que se acha cumprindo a pena correspondente ao crime de 2ª deserção simples. — Communicou se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. - Autoriso Vmc., conforme solicita em officio de hontem, sob n. 65, a designar os operarios desse arsenal mencionados no dito officio, afim de trabalharem amanhã na substituição do forro do fundo do patacho *Guararapes*. - Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—Venha Vmc. a esta capital, por motivo de serviço publico.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta. — Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo Pedro Martins José de Souza, pronunciado nesse termo e actualmente recolhido a cadeia da villa de Flores.

O mencionado réo está preso desde 16 de Setembro de 1888, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital o, afim de ser submettido a julgamento.

— Ao mesmo. - Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo Manoel Raymundo de Siqueira, pronunciado nesse termo por crime de tentativa de morte, e actualmente recolhido á cadeia da villa de Flores.

O mencionado réo está preso desde 24 de Abril de 1888, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital o, afim de ser submettido a julgamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho. — Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento aos processos dos réos Manoel Nogueira da Silva, Manoel Mauricio da Silva e Manoel João dos Santos, pronunciados nesse termo e actualmente recolhidos á cadeia da villa de Flores. E para que elles não continuem a ser prejudicados em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital-os, afim de serem submettidos á julgamento.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc. que com toda brevidade dê andamento ao processo do réo Manoel Mauricio da Silva, pronunciado nesse termo e actualmente recolhido a cadeia da villa de Flores.

O mencionado réo está preso desde 23 de Julho deste anno, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital-os, afim de ser submettido a julgamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina. — Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo José Maria de Almeida, pronunciado nesse termo por crime de roubo e actualmente recolhido á cadeia da villa de Flores. O mencionado réo está preso desde 1º de Dezembro de 1888, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vm. cumpre requisital-o, afim de ser submettido a justiça.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo João Ferreira Leite, pronunciado nesse termo por crime de homicidio e actualmente recolhido á cadeia da villa de Flores. O mencionado réo está preso desde 6 de Outubro de 1888, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital o afim de ser submettido a julgamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto.—Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo José Gonçalves do Nascimento, pronunciado no termo de S. José do Egypto e actualmente recolhido á cadeia da villa de Flores.

O mencionado réo está preso desde 23 de Junho deste anno, e para que não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre requisital o, afim de ser submettido a julgamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.—Recommendo a Vmc que, com toda brevidade, dê andamento ao processo do réo João Felippe de Oliveira, pronunciado nesse termo e actualmente recolhido á cadeia dessa villa.

O mencionado réo está preso desde 20 de Setembro deste anno, e para que elle não continue a ser prejudicado em seus direitos, a Vmc. cumpre providenciar, para que, não haja demora em seu julgamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.—Recommendo a Vmc. que, com toda brevidade, dê andamento aos processos dos réos Pedro Godé de Vasconcellos, Luiz Romão da Silva, Manoel Vicente da Cruz, Luiz José de Oliveira, Vicente Ferreira Lima, Joaquim Baptista de Lima e Vicente Alexandrino, pronunciados nesse termo e actualmente recolhidos á cadeia da villa de Flores.

E para que elles não continuem a ser prejudicados em seus direitos, a Vm. cumpre requisital-os, afim de serem submettidos a julgamento.

Portarias:

Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o capitão do 14º batalhão de infantaria, José Roma de Abreu Lima, que segue para alli afim de ser inspeccionado de saude, de conformidade com as ordens do referido ministerio. —Expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de fazende para mandar ajustar contas e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, ás praças do corpo de policia José Ferraz da Silva e Francisco Nunes da Silva, que destacam para Villa Bella.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, dahi até Garanhuns.

— O Sr. gerente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem, da estação do Brum a daquella cidade, por conta da provincia, a praça do corpo de policia Augusto Olympio da Costa, que destaca para Jatobá de Tacaratú.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda submetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 176.

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 4 DE JANEIRO DE 1890

Amelia Prudencia Alves de Lima. — Não tem lugar o que requer.

Abaixo assignados, alumnos da Escola Normal.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica, ouvindo ao director da Escola Normal.

Ernesto da Silva Miranda. - Remettido aos membros da commissão incumbida de examinar os actos relativos á nomeação e remoção de professores, a que se refere a portaria de 31 de Dezembro findo.

Ernesto de Oliveira Cavalcante.—Satisfaça o peticionario a exigencia da camara municipal, afim de que possa ter lugar o pagamento.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Remettido aos membros da commissão incumbida de examinar os actos relativos á nomeação e remoção de professores a que se refere a portaria de 31 de Dezembro findo.

Bacharel José Machado de Oliveira.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Gomes de Albuquerque.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Eugenia do Carmo.—Remettido ao director da colonia Isabel para attender á peticionaria, depois que satisfazer o disposto na 2ª parte do art. 13 do regulamento de 30 de Setembro de 1887.

Maria Rosa Pereira.—Indeferido, á vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Joaquim Pessoa. — Informe o inspector da alfandega.

Pedro Osorio Cerqueira. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Sebastião Brandão. — Remettido aos membros da commissão incumbida de examinar os actos relativos á nomeação e remoção de professores á que se refere a portaria de 31 de Dezembro de 1889.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1890.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 5.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Elvira Francisca Gomes e José da Costa Freire, alienados, com destino ao azylo da Tamarineira.

— A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Benedicto Felix do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Recife, James Marrey e Ricard Moloney, a requerimento do consul inglez.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Olympio Marques Pilarim e Manoel José da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde e no Caminho Novo, travaram se de razões Manoel Joaquim Carneiro e João Ferreira Leitão, resultando sahir este ultimo com um ferimento grave na cabeça.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 26 do mez ultimo, em terras do engenho Santa Rita, do termo de Serinhãem, o individuo de nome Manoel Florencio de Araujo travou se de razões com sua propria mulher Joanna Maria da Conceição, ferindo-a em seguida com um golpe de foice.

Abrio-se inquerito contra o delinquente, que foi preso em flagrante.

— De ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, foi hoje recolhido á Casa de Detenção o réo Vicente José da Annunciação, pronunciado na comarca de Olinda como incurso nas penas do art. 193 do Cod. Crim.

— Entraram em exercicio: José Amancio de Lima, delegado do termo de Pesqueira.

Alferes Frederico Augusto Paes Barretto delegado do termo de Panellas.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1890

Victorino Alves de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Maria Francisca da Silva.—Certifique-se

Francisca Rodrigues Vieira.—Collete-se e publique-se o valor locativo da collecta.

Justino Teixeira de Moura.—Deferido de accordo com a informação.

— 8 —

Joaquim Pereira de Almeida, Antonio Ferreira Parente, João Victor Alves Matheus e Ernesto & Leopoldo. - Informe a 1.ª secção.

Carpinteiro Pires & C. e Manoel Francisco Ribeiro.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

João Gonçalves Torres.—Deferido com relação ao 2.º semestre.

Hermann Lundgren & C.—Deferido, em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1890

Hermilla Lydia Alcoforado Lima.—Encaminhe-se.

Cordolina Amelia da Paz.—Justifico.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Encaminhe se.

— 3 —

Amalia Prudencia Alves de Lima.—Encaminhe-se.

João Fernandes Soares.—Como requer.

Francisco Marques da Trindade.—Encaminhe-se.

— 7 —

João Francisco Florencio de Souza.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro de 2 do corrente.

Amalia Prudencia Alves de Lima.—Justifico.

— 8 —

Maria Rosa Pereira.—Justifico.

Elysa Candida de Figueiredo Mello.—Encaminhe-se.

Odilon de Barros Alencar e Silva.—Sellado, volte querendo, por intermedio do delegado litterario.

INTERIOR

Norte do Brazil

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 28 de Dezembro:

Era esperado o governador do Estado.

Fora exonerado do cargo de secretario do governo, a seu pedido, o Dr. José Matheus de Aguiar Cardoso.

Estado do Pará

Não recebemos folhas desse Estado.

Estado do Maranhão

Datas até 1 de Janeiro.

Chegou a 27 de Dezembro, e assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Eleuterio Frazão Muniz Varella.

Disseram do Codó ao *Globo* que estavam concluidas com solidez e perfeição as obras hydraulicas alli emprehendidas pelo Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego.

— Lemos no *Globo* de 30 de Dezembro:

« Foi desagradabilissima a impressão que produzio no animo do nosso povo o telegramma official que mandou publicar a annullação do decreto, pelo qual o governador deste Estado havia abolido as verbas orçamentarias, consagradas a subsidio e auxilio de estabelecimentos religiosos.

« Parece-nos fóra de duvida que não conhece o governo provisorio a integra do decreto que annullou, pois, se a conhecesse, não tomaria, como medida de separação entre a igreja e o Estado, o que é simplesmente um acto de pura economia, uma simples medida financeira. Não a conhece, de certo, pois só assim se explica a extrema severidade com que procedeu.

« Ha no telegramma official, aqui recebido e mandado publicar pelo tenente coronel Tavares, um lado que nós, amantes das formas correctas de governo, não podemos de forma alguma applaudir. Contém elle uma manifesta exauctoração ao actual governador; e na presente quadra politica, em que fermenta a agitação popular, não póde ser bem recebido um acto tendente ao desprestigio da autoridade, porque esse desprestigio encaminhar-nos-hia fatalmente á maior anarchia.

. . . .

« O desagrado geral com que o publico ha entre nós recebido o acto do governo prova que tem sido encarado debaixo do mesmo ponto de vista em que nos collocamos; e, portanto, escrevendo isto não lisongeamos ninguem:—interpretamos apenas o sentir publico. »

— Lemos na *Pacotilha* da mesma data:

« Ha dous dias que occupa todas as attenções a ordem transmittida pelo chefe do Estado ao commandante do 5º batalhão, para dar publicidade a annullação do decreto do Dr. Pedro Tavares, separando o poder civil do poder espiritual.

« A excepcionalidade do acto, firmando um precedente, em cujo apparecimento se não poderia cogitar, e a confusão da materia sobre a qual versa o decreto com a da separação da igreja do Estado, produziram a maior sensação possivel, agitando sobre maneira o espirito popular.

« Até o momento em que foi distribuida em boletim da *Civilisação* a noticia de estar annullado pelo governo federal o acto legislativo do governador deste Estado, ignorava-se completamente que alguma cousa de extraordinario houvesse occorrido a tal respeito e mesmo que o governo provisorio central já tivesse delle conhecimento.

« Foi por isso acolhida com pasmo e quasi incredulidade a publicação do orgão catholico mais tarde confirmada pelos diarios da cidade

« Fóra de qualquer duvida a veracidade do acto do poder federal, a attenção publica deteve-se na apreciação do modo excepcional como foi mandada publicar a revogação do decreto e na da materia deste, que é muito diversa da da separação da igreja do Estado.

« Quando nos pronunciamos sobre o acto do Dr. Pedro Tavares, dissemos com toda a franqueza que assaltavam nos duvidas sobre a competencia dos governadores dos Estados para legislar sobre liberdade de cultos, que nos parecia entrar nas attribuições do poder federal.

« Foi isto ha bem poucos dias e as razões em que nos firmavamos certamente ainda não foram esquecidas pelos que nos leram.

« Enunciamo-nos daquelle modo, por dever da nossa missão e pela lealdade que nos corria de faltar com toda a isenção a um governo, a que dirigiamos palavras de sympathias e a cuja politica patriotica e de vistas largas adheriamos.

« A ordem transmittida pelo chefe do Estado, depois de conhecer a integra do decreto, segundo é corrente, vem dar nos razão.

« Nem por isso, folgamos com ella, porque estamos acostumados a assistir á observancia de certas regras, no mecanismo politico, e desejavamos que, no mesmo periodo anormal que atravessamos, ellas não fossem postergadas, porque são necessarias e salutares.

« Vimos ferido além disso o principio da autoridade que julgamos capital em qualquer fórma de governo, a bem de interesses da maior consideração. »

Ceará

Datas até 5 de Janeiro:

Por acto de 31 de Dezembro foi reformado o corpo de policia, ficando denominado Corpo de Segurança Publica, com o estado effectivo de 6 companhias, 1 tenente-coronel commandante, 1 major fiscal, 1 capitão ajudante, 1 tenente quartel mestre, 1 dito secretario, 6 capitães, 6 tenentes, 12 alferes, 1 sargento ajudante, 1 dito quartel-mestre, 1 dito secretario, 1 corneta mór, 1 mestre de musica, 20 musicos, 6 primeiros sargentos, 24 segundos ditos, 72 cabos, 600 soldados e 12 cornetas.

— Por acto de 4 de Janeiro foi dissolvida a Camara Municipal da Fortaleza, sendo creado um Conselho de Intendencia para substituil-a.

Foram nomeados membros do Conselho de Intendencia Municipal, os cidadãos: Dr. José Freire Bizerril Fontenelle, José Correia do Amaral, Dr. João Marinho de Andrade, Martinho Rodrigues e João Lopes Ferreira Filho.

A cada um dos membros do conselho foi marcada a gratificação mensal de 200$000.

— Em balanço dado a 31 de Dezembro na Thesouraria de Fazenda, verificou-se a existencia em caixa de 879:795$485, sendo:

Em notas correntes	641:418$585
Em notas substituidas.	212:376$900
Em notas dilaceradas	26:000$000
Somma	879:795$485

— Rendeu a Alfandega:

Em Dezembro proximo findo	220:710$892
No anno de 1889	1 988:226$820

— Rendeu a Recebedoria do Estado:

Em Dezembro proximo findo	56:840$498
No anno de 1889	473:080$273

Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba

Não recebemos folhas desses Estados.

TRANSCRIPÇÕES

Um pretexto

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 26 de Dezembro)

Ha no mundo um pretexto para tudo. Nenhum facto se dá na vida humana sem uma causa e ha sempre um pretexto para todas as causas.

Felizes os que sabem valer-se do momento opportuno para apresentar uma sahida facil aos seus desejos, quando vêem trancadas as portas por onde podiam escapar as suas difficuldades: feliz a *Tribuna Liberal*.

Estorcendo-se já no leito da morte e soffrendo as consequencias de uma agonia desesperadora a *Tribuna* definhava pouco a pouco, esperando pelo dia fatal em que devia terminar a sua existencia ingloria de conspirar contra a patria.

A folha do ministerio passado ia fechar as suas portas, porque sentia-se de mais no jornalismo fluminense, onde, no momento actual representava o papel anti-patriotico de açular os odios contra o governo provisorio que nos tem felicitado com medidas prudentes e acertadas, e não tinha outro pretexto senão o real:—achar-se completamente abandonada pelos homens bem intencionados e que desejam sinceramente o engrandecimento do Brazil.

Nestas condições, sem um apoio moral e sem principios, pensando talvez em uma restauração absurda, porque então cada brazileiro seria um soldado para se oppôr á entrada da monarchia que não teve ninguem por si no momento de perigo, quando ella foi despedida pela nação, nem mesmo aquelles que hoje pensam ou sonham em restaural-a, nestas condições a *Tribuna* não podia continuar e o seu ultimo numero sahiria no ultimo dia deste mez, como todos sabiam e era propalado pelas ruas da cidade.

Mas a *Tribuna* encontrou um pretexto, e que seria nobilissimo se não lhe conhecessemos as intenções, para suspender a sua publicação seis dias antes do dia fatal. E ao excellente pretexto agarrou-se a fallecida com unhas e dentes, procurando morrer nobremente, quando tinha sido um pelourinho aos caracteres e aos principios.

Quiz morrer bem a *Tribuna*, mas, ainda recebendo a extrema-uncção, revelou o seu instincto malefico, no momento de exhalar o ultimo suspiro.

E' assim que, valendo-se do bem inspirado decreto de 23 do corrente, a *Tribuna* procura ver em seu fundo a intenção palpavel da restricção á liberdade da imprensa, porque o decreto manda que sejam julgados militarmente todos os que forem suspeitos de conspirarem contra o governo.

Não; o governo não pretende de modo algum supprimir a liberdade de imprensa —ella será mantida hoje como era hontem; o que o governo pretende é cohibir abusos que prejudiquem a ordem e a tranquillidade publicas.

O decreto diz que serão julgados por uma commissão militar os que promoverem, por palavras, escriptos ou actos, a revolta civil ou a indisciplina militar. Disto para o cerceamento da liberdade da imprensa vai um abysmo; mas um jornal que conspira, que provoca uma revolução, perturbando a ordem publica, está fóra da communhão geral da imprensa.

A *Tribuna*, que desapparece, é porque julgou-se incapaz de criticar os actos do governo, sem paixão, é porque pensa que os seus redactores só podiam escrever conspirando e que da conspiração póde vir a sua ruina e a de seus amigos, porque o governo resolveu substituir a condescendencia illimitada pela energia e trocar o coração pelo cerebro.

A liberdade da imprensa está intacta, está illesa em toda a sua plenitude; os que estão fóra da liberdade são os sebastianistas conspiradores, que sonham com um estado de cousas impossivel e que só podem produzir os cerebros doentios e apaixonados.

A liberdade da imprensa está tanto em sua plenitude, que a *Tribuna* despede-se do publico escrevendo um artigo violento, no qual diz que o governo é omnipotente, e intolerante e que receia das classes militares, que mais o assustam.

De que póde receiar o governo das classes militares em quem confiam inteiramente governo e povo, e que representam o elemento da ordem e da paz publicas?

O exercito e a armada constituem hoje um apoio seguro do governo, que tambem se apoia fortemente no povo, capaz de derramar o seu sangue pela Republica, que veio fazer a felicidade da nossa patria.

A liberdade da imprensa não foi suffocada e nem o será, e tanto que todos os jornaes continuam em seu exercicio patriotico de encaminhar o governo, auxiliando-o com os seus conselhos; suffocados foram os conspiradores, aquelles que fizeram partir para Taubaté um emissario, mandando dizer que as cousas aqui se preparavam para que voltassem ao poder os sebastianistas, o que se conseguiria em breve.

O Estado de S Paulo, porém, não acreditou, embora se passasse a *senha* aos defensores do regimen decahido, procurando minar consciencias onde só havia principios.

O decreto é contra a conspiração e os conspiradores que não souberam collocar-se ao lado da resistencia material no momento do perigo, devem quebrar a penna anti-patriotica, para não vel-a transformada em latego infamante, inscrevendo na fronte amaldiçoada—o estygma de traidor á patria.

Cousas politicas

(*Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 30 de Dezembro)

O decreto que ha dias publicou o governo provisorio, por força das circumstancias que lhe foram creadas pelo motim dos soldados em S. Christovão, motim em que parece que interviram influencias estranhas, determinou dous protestos, o do Centro Positivista e o da *Tribuna Liberal*, que o julgam attentatorio á liberdade da imprensa.

Posta a questão no terreno dos principios, os protestos têm razão de ser, não tanto pela letra do decreto, como pela interpretação que a *Tribuna* disse que lhe dá o Sr. ministro das relações exteriores; nós não julgamos opportuno protestar, porque, nas circumstancias anormaes em que nos achamos, as questões de principios devem ceder o passo ás imposições da necessidade, e todas as leis emanadas de um governo de facto, que tem por si a força, são antes restricções que esse governo espontaneamente põe á sua autoridade, que abusos de poder.

Esse decreto nada estatue que o governo não podesse fazer antes de o promulgar, e a intenção que o dictou, não foi de certo estabelecer severidade nova, mas prevenir velleidades de conspiração ou perversidades de perturbadores da ordem, que suppuzessem poder pôr se a coberto das consequencias de suas façanhas, contando com a brandura que tem sido a norma do governo republicano.

Ao nosso ver, parece que a amplitude que as explicações do Sr. Bocayuva déram á letra do decreto, na parte em que se refere a artigos de imprensa, tem a restricção natural de tenderem esses escriptos a incitar a sedição militar ou a revolta civil, e não vemos que haja motivo para suppor que o governo abuse do que ha de vago nos termos do decreto, considerando sedicioso aquillo que lhe fôr simplesmente desagradavel, porque, repetimos, mesmo sem promulgar o decreto podia fazel-o.

A impressão que nos produzio o decreto, é que elle não visa a imprensa, que discute; para esta, elle seria ocioso, porque toda ella sabe que á existencia de um governo revolucionario liga se a de leis de excepção, e se algum jornalista pretendesse servir-se do seu jornal para excitar a revolta, devia saber de antemão ao que se expunha.

Nós entendemos que a nossa posição é justamente a mesma, e que, nas circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz, se a critica dos actos do governo deixa de ser um direito garantido por lei, continúa a ser um dever imposto pelo patriotismo. Estamos certos que do mesmo modo pensa, em relação á imprensa, o governo provisorio, em que, sobre oito membros, ha pelo menos cinco, que na imprensa fizeram a campanha que os levou á posição em que se acham.

O nosso motivo de desaccordo com o decreto, ou pelo menos com a sua letra, baseia-se tambem na interpretação que damos ao motivo que nos parece ter determinado a sua expedição.

Acreditamos que o governo o fez, por ter razões para crer que o motim dos soldados no dia 18 não foi feito por inspiração propria delles, mas sim por instigação civil, de ambiciosos sofregos e sem escrupulos que não medem o mal que causam ao paiz, perturbando a ordem em occasião tão delicada.

O governo teve razão em tomar a serio esse motim, grave em qualquer das hypotheses, quer espontaneo, quer instigado, porque elle produzio, sobre as classes productoras e sobre o commercio, uma impressão penosa, levando-nos a suspeitar a existencia de grupos de descontentes, ameaçando perturbar a marcha regular dos negocios, e abalar a confiança, cujo equilibrio se ia estabelecendo de um modo realmente sorprendente, sobre este terreno mal calcado de uma revolução recente; para restituir a essas classes a calma que aquelle motim perturbou, era realmente preciso que o governo lhes fizesse saber que, se tem tido o proposito de ser brando e de dirigir os negocios fazendo appello ao espirito de patriotismo, nem por isso está disposto a deixar de ser energico, quando a occasião o reclamar; somente,—e nisto vai o nosso desaccordo—desde que se faz um decreto com o fim de restabelecer a confiança, é necessario que esse, em seus termos, não vá além do alvo a que mirava, e que, restabelecendo a confiança quanto á repressão de delictos reaes, não a abale por outro lado, deixando antever a possibilidade da applicação de penas precipitadas e irremediaveis a delictos menos rigorosamente qualificados; que a lei necessaria de punição rigorosa a quem quer que attente contra a ordem não se torne uma lei cega de suspeição, indifferente á justiça, cruel, em vez de severa.

Ora, pelo facto do motim, o governo teve de chamar a explicações alguns cidadãos de diversas classes; e como essa simples formalidade necessaria constitue um meio vexame, ha um certo máo estar, de algum modo aggravado pelos termos vagos do decreto, máo estar que se reflecte no estado financeiro da praça pela retracção das transacções, e que convém fazer cessar.

Por nossa parte, encaramos desassombradamente o futuro; não vemos de onde possa vir uma ameaça seria á ordem e tranquillidade, de que tanto precisamos. De uma parte do exercito? Mas o exercito soffreu resignadamente tanta injustiça, que não é permittido suppôr que se rebelle agora contra homens de sua classe, que já começaram a melhorar-lhe as condições, e que se propõem a governar com justiça, para ter o direito de exigir a disciplina. Da parte de monarchistas? Mas no Brazil não ha monarchistas, parece mesmo que nunca os houve, e que a monarchia era uma questão de habito, de indolencia, e que teria sido liquidada ha mais tempo, se neste paiz houvesse espirito de classe. A prova é que a liquidou a classe militar, desde que se unio para reagir, quando sobre ella especialmente se exercia uma pressão dissolvente. Da parte de agitadores, de ambiciosos, de pescadores de aguas turvas? Mas para esses, se apparecerem, é que o governo deve ser severo e está disposto a isso, e terá o applauso de toda a gente sensata e patriotica

O anno da grande crise termina amanhã. O Brasil rematou na America, no centenario da grande revolução, a obra grandiosa que a França iniciou em beneficio da humanidade e á custa do sangue de seus filhos; mas cem annos já são alguma cousa na vida da humanidade, e estes cem annos foram da sciencia, da industria, das artes, refizeram os espiritos e os corações, reformaram o caracter dos homens, abrandaram os costumes, e o 89 americano não precisará de 93 da velha Europa, filho, não da revolução, mas da coalisão contra revolucionaria.

O anno que vai entrar é o da Constituinte, a primeira da nossa historia, porque a outra foi burlada. A obra de destruição está finda; agora trata-se de reconstruir. Os homens a quem incumbe a direcção da politica, têm um dever e não o descuram: manter a tranquilidade publica. Entregue se a população confiadamente ao trabalho, e teremos assim realisado o lemma glorioso, civilisado e pacifico da nossa bandeira: Ordem e Progresso.

REVISTA DIARIA

Ministerio do Interior—Ao cidadão governador do Estado de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

« N. 741.—2.ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Interior. Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1889.

« O governo provisorio da republica resolve que, até ulterior deliberação, não se continue a observar o disposto no art. 3.º do decreto n. 9647 de 2 de Outubro de 1886, explicado pelo aviso de 9 do mesmo mez e anno. Dando vos conhecimento desta resolução, declaro-vos que devem ser admittidos a prestar os exames de preparatorios para que se achem inscriptos nesta epocha os estudantes aos quaes não tenha sido permittido fazel os em virtude daquella disposição.

« Saude e fraternidade.—*Aristides da Silveira Lobo.* Sr. governador do Estado de Pernambuco. »

Municipio de S. Lourenço da Matta—Foi pelo governador deste Estado de Pernambuco expedido o seguinte acto:

« 4.ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1890.

« O brigadeiro governador do Estado, tendo em vista a portaria de 2 do corrente mez que nomeou cinco cidadãos para compôr a intendencia municipal de S. Lourenço da Matta, e reconsiderando que se trata de um municipio que agora se installa, o que faz com que os diversos ramos da administração municipal possam ser geridos com maior proveito para o bem publico por um menor numero de cidadãos, resolve considerar sem effeito a mesma portaria, na parte em que nomeou o tenente-coronel Lourenço de Sá e Albuquerque e o capitão Antonio Gomes Tavares de Araujo para fazerem parte daquella intendencia, que ficará assim composta dos cidadãos bachareis João Severiano Carneiro da Cunha, servindo de presidente, Francisco de Paula Correia de Araujo e tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão.

« (Assignado) —*José Simeão de Oliveira.* »

Thesouraria de Fazenda — Com o praso de 60 dias, contados de 7 do corrente mez, acha se aberta a inscripção da Thesouraria de Fazenda para provimento de lugares de 2.ª entrancia mediante concurso nos termos do decreto n. 10.340 de 14 de Setembro do anno proximo findo.

Propagadora da Bôa-Vista—Devem encerrar-se á 30 do corrente mez as matriculas da Escola Normal de senhoras á cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Bôa-Vista.

Instituto dos Professores Primarios—Hoje, ás 10 horas da manhã, reunem-se em assembléa geral os socios do Instituto dos Professores Primarios para procederem a eleição do seu novo conselho administrativo.

Banco do Brazil—Os accionistas das novas acções do Banco do Brazil devem realisar, entre 21 e 25 do corrente mez, a 2.ª prestação de suas acções, na razão de 10 %, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Escola Normal—Abre-se á 15 do corrente a matricula da Escola Normal para os diversos annos do respectivo curso, devendo ser encerrada á 3 de Fevereiro proximo

Instituto Archeologico—Ao meio dia de hoje funcciona em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico.

Folhinha de Laemmert—Do Rio de Janeiro recebemos um exemplar da Folhinha de Laemmert para 1890, contendo a chronica nacional e universal e informações uteis e interessantes.

Conta essa publicação 51 volumes correspondentes á outros tantos annos de existencia; e só isto vale para dizer o apreço geral em que é ella tida.

E' realmente uma publicação util.

De mal a peior—Temos noticia de que, competentemente intimado vai o respectivo proprietario retirar do ponto em que até agora funccionava, para o Campo Verde, a fabrica de picar fumo, que situava se á rua da União, e da qual por vezes nos occupamos n'esta *Revista* por sua existencia em centro povoado e pelo consequente damno á saúde publica.

E' libertar a rua da União e ao mesmo tempo escravisar o Campo Verde, cujas condições, no entretanto, não são menos de pezar na apreciação da conveniencia ou desvantagem da collocação da referida fabrica em um sitio, a respeito do qual dão-se as mesmas condições que determinam a remoção ordenada.

Só se n'isto procura-se estabelecer uma ponderação compensativa. Hontem soffria a rua da União, hoje soffra o mesmo o Campo Verde, amanhã toque a uma outra rua, e assim successivamente por todos os pontos populares.

Mas isto não é serio, nem se deve descurar negocios d'esta ordem.

E qualquer que seja a autoridade que tenha permittido a remoção para o lugar alludido, não considerou, que o Campo Verde não é extremo da cidade; é ao contrario um ponto do bairro da Boa-Vista recortado de ruas e populosamente habitado.

Assim, alli collocada a mencionada fabrica, produzir-se-hão os mesmos effeitos de incommodo publico; e os moradores com igual direito, de certo hão de levantar suas justas reclamações, que serão attendidas pela procedencia dos motivos.

Que vantagem, pois, ha de leval-os a esse extremo, quando desde já deve-se determinar ponto que esteja fóra de arguições justas, mesmo no interesse do proprietario da fabrica, para não estar a removel-a de momento a momento?

Por que tomou-se a providencia a que alludimos?

Por achar-se a fabrica em local populoso, no centro da cidade, e suas exhalações serem nocivas, bem como o pó do fumo que se derrama pelo ar e chega a incommodar as habitações proximas a ponto de possivel entoxicação.

Importa, pois, que a localisação da fabrica actualmente não reincida no mesmo vicio, como dar-se hia caso seja installada no Campo Verde.

A intendencia municipal deve chamar a si tal negocio, aliás de sua competencia, por interessar directamente ao municipio.

Collegio de Nossa Senhora da Paz—Reabriram se hontem as aulas do acreditado collegio de Nossa Senhora da Paz, situado no Pateo do Carmo n. 5, e regido pela Exma. Sra. D. Maria da Paz e Freitas.

O adiantamento que têm sempre demonstrado em seus exames as alumnas d'aquelle collegio, muito recommenda a autoridade da respectiva directora e faz jus ao bom acolhimento da nossa sociedade.

Espancamento e ferimento—A' rua Conde da Boa-Vista, foi espancado, na terça-feira ultima pela tarde, João Ferreira Pinto por Manoel Joaquim Carneiro, de quem procurava elle fazer a pintura de uma sua casa em construcção.

O espancamento e ferimento foi praticado com um banco, que o offensor pôde na occasião do conflicto apanhar á porta de um açougue contiguo ao lugar do mesmo conflicto.

Verificado o offendido, foi julgado grave um ferimento que lhe interessou a face parietal esquerda do craneo, na extensão de 4 centimetros

Esmolas — O testamenteiro do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Basto pede-nos a publicação do seguinte:

« Já tendo excedido de 150 o numero de fa-

milias pobres da freguezia de Santo Antonio, que se tem apresentado para receber as esmolas deixadas apenas á quarenta familias por aquelle fallecido commendador, não serão mais recebidos de hoje em diante documentos para dito fim. •

Floresta — Dessa comarca remettem-nos a seguinte cópia da acta de audiencia do juizado de direito interino, por occasião de noticiar o advento da republica aos seus jurisdiccionados :

« Audiencia do juiz de direito interino da comarca de Floresta, Dr. Antonio Candido Correia de Araujo. Porteiro designado Candido Bezerra Xavier.

« No dia 15 de Dezembro de 1889, pelas 10 horas da manhã, na casa da camara municipal, achavam-se presentes na mesma audiencia o supplente do juiz municipal em exercicio cidadão capitão José Gonçalves-Torres, promotor publico cidadão capitão Firmino Gomes de Menezes, presidente da camara municipal cidadão tenente Gabriel David Gomes de Sá, secretario da mesma camara cidadão Antonio Luiz do Espirito Santo, supplente de delegado cidadão Manoel Telles de Menezes, juiz de paz em exercicio cidadão Valeriano Barbosa de Sá, supplente de subdelegado em exercicio cidadão Gabriel Gomes Barbosa, escrivão de paz cidadão Anizio Gomes de Menezes, agente do correio cidadão Manoel Rodrigues Pereira Bentinho, crescido numero de cidadãos dentre estes os cidadãos negociantes ; Eloy Belchior de Carvalho Barros, capitão Antonio David Gomes Novaes, Luiz Rodrigues de Mello, Antonio Gomes de Barros, professor interino Severino José do Nascimento, fazendeiros capitão Joaquim Francisco de Sá Conservador, Luiz Rodrigues de Barros, tenente José Alexandre Gomes de Sá, Justino Firmino de Menezes, Ervegisto Gomes de Menezes, Franco Temolião de Siquerra, carcereiro Severiano Barbosa de Sá, Pedro Gomes de Souza Menezes, José Valerio de Sá Novaes, artista Pedro Bentinho da Silva Freire, negociante Manoel Olympio de Menezes, Casimiro Rodrigues Pereira Bentiano, artista Manoel Cesario da Silva Freire, Antonio Martins Gomes de Sá, Francisco Barbosa de Sá, declarou o mesmo juiz em uma ligeira allocução que havia marcado, esta audiencia extraordinaria afim de communicar que o Sr. general José Cerqueira de Aguiar Lima, havia assumido o exercicio interino do cargo de governador deste Estado, coomo representante do governo republicano proclamado no Rio de Janeiro no dia 15 do mez de Novembro do corrente anno.

« Declarou ainda o mesmo juiz que prestava forte apoio e plena adhesão á nova fórma de governo, e como autoridade se esforçaria para que a ordem publica não fosse alterada, terminando pedio aos seus jurisdiccionados que prestassem todo apoio á nova fórma de governo, havendo nesta occasião grande enthusiasmo e vivas á republica brasileira, por parte dos seus jurisdiccionados, do que mandou lavrar este termo.

« Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

(Assignado). — *Antonio Candido Correia de Araujo.* »

Missa e officio funebre — Amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, o Rvm. governador do bispado, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, celebrará uma missa na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Joaquina de Alvarenga, mãi do venerando prelado desta diocese.

No dia 30 deste, trigesimo da recepção da noticia de seu fallecimento, o mesmo Rvm. Sr. governador celebrará um officio funebre na igreja de S. Pedro, em suffragio pela alma da mesma finada.

Commissão central militar—No quartel da Companhia de Bombeiros do Recife, se reunirá hoje esta commissão, ás 6 horas da tarde.

Vapor Neva—Este vapor, segundo telegramma recebido pela agencia deve ter sahido do porto da Bahia, hontem pelo que deve chegar a este amanhã.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua 1. de Março n. 11, de fazendas e armação.

Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Penha n. 5, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 64, de moveis e cadeiras.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Bartholomeu n. 67, de taverna ahi sita, 2 carroças e um boi manso.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua de Hortas n. 66, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa de Corpo Santo n. 27 de pianos, mobilias e muitos outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Antonio da Silva Pereira.

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Manoel Gomes da Cunha e Silva ; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Theodoro Pereira da Silva.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Adelino Correia, Salviano Correia de Andrade, Conceição Martins, Antonio Samuel, Benedicto Samuel, Manoel Gregorio Amaral, Modesto da Silva Mattos, Condido de Oliveira, Paulo Moliterni, Joaquim Ribeiro e Antonia Maria Thereza de Jesus.

— Chegados do Sul no vapor allemão *Buenos-Ayres* :

Adolpho Camara, Fritz Poppe, Amaro Marianno da Silva, Miguel Farias, M. de Argollo, Cecilio Gomes e Rodolpho Cerqueira.

— Sahido para o sul no vapor nacional *Guahy* : Etienne Furrer.

— Sahidos para os portos do Sul no vapor nacional *S. Francisco* :

Maria Epiphania de A. Pantoja e 1 filha, Dr. José Marianno Carneiro Leão, José Rabello Padilha, Guilherme Porfirio do Carmo e sua senhora, Epiphanio Campello, 2 cabos de policia e 2 mulheres.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	759m24	19,53	75
9	28°,5	759m60	20,89	72
12	29°,9	758m97	20,46	65
3 t.	29°,6	757m54	20,61	66
6	28°,7	757m68	20,89	72

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—26°,00.

Evaporação em 24 horas : ao sol—8,m9 ; á sombra—3,m6.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : SE de meia noite até 7 horas e 55 minutos da tarde ; E até meia noite.

Velocidade media do vento—2,m34 por segundo.

Nebulosidade media—0,m39.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Janeiro	11—09 da manhã	0m,53
P. M.	» »	5—28 da tarde	2m,31
B. M.	» »	11—44 » »	0m,42
P. M.	8 de Janeiro	5—44 da manhã	2m,21

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1890.

Existiam 549; entraram 13; sahiram 13 ; existem 549.

A saber :

Nacionaes 497; mulheres 44 ; estrangeiros 8; —Total 549

Arraçoados 439.
Bons 393.
Doentes 34.
Loucos 5.
Loucas 7.
—Total 439.

Movimento da enfermaria

Teve baixa.

Feminiano José dos Santos.

Tiveram alta :

Henrique Francisco de Lyra.
João Galdino Moreira.
Manoel Baptista dos Santos.
Pedro Celestino de Araujo.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 141 pessoas, sendo 100 homens 41 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	8
Felleceram	0
Existem	413

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 11.
Barros Sobriano ás 6 1/2.
Berardo ás 9 1/4.
Malaquias ás 8 1/4.
Pontual ás 8 3/4
Estevão Cavalcante ás 9.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida amanhã 10 de Janeiro.

— A 8ª parte da 11ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia . de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 252ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 11 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Janeiro :

João Manoel Lins dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José ; carcinoma uterina.

Manoel de Castro Leão, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Bôa Vista ; laryngite.

Arthur, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; enterite.

João Antonio da Silva Pereira, Pernambuco 54 annos, casado, Afogados ; polytrombose.

Antonio do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Bôa Vista ; hemoptise.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; accesso pernicioso.

Maria das Dôres, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista ; acccesso pernicioso.

Maria, Pernambuco, 49 dias, Bôa Vista ; bronchite.

Malaquias, Pernambuco, 80 annos, Graça ; velhice.

Manoel Vicente, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista ; tuberculose.

Trajano Rodrigues de Senna, Rio de Janeiro, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculose.

Josepha, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista ; senilidade.

Manoel Francisco do Livramento, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculose.

— 5 —

Antonio Ignacio de Arruda, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S José ; cyrrhose hypertrophica.

Albino Lopes Ferreira, Portugal, 27 annos, solteiro, S. José ; asphixia.

Anna de Almeida Guedes de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio ; carcinoma uterina.

Severina Maria do Livramento, Pernambuco, 21 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Amelia da Silva, Parahyba, 13 annos, solteira, Bôa-Vista ; febre perniciosa.

Manoel Francisco de Paula, Pernambuco, 44 annos, solteiro, S. José ; bronchite.

— 6 —

Maria Eugenia Causim, França, 73 annos, viuva, Recife ; bronchite.

Theodoro Pereira da Silva, Minaes Geraes, 23 annos, solteiro, Poço ; febre typhica.

Bento Gomes de Pinho, Portugal, 25 annos, solteiro, Varzea ; tuberculose,

Emilia, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista ; febre perniciosa.

Precilia, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; espasmos.

João Regino, Pernambuco, 1 anno, Graça ; febre.

Vicente Alves Ferreira, Ceará, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Luiza Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça ; enterite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio ; fraqueza congenita.

— 7 —

Maria Annunciada de Lima Muniz, Pernambuco, 38 annos, viuva, graça ; mal de bright.

Olivia, Pernambuco, 20 mezes, S. José ; enterite.

Umbelina Francisca de Almeida, Pernambuco, 47 annos, solteira, Graça ; scyrrho uterino.

Amelia Cavalcante de Almeida Catanho, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife ; beriberi paralytico.

Pedro da Hora Baptista, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José ; congestão cerebral.

Caetana Maria dos Anjos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José ; asthma.

João, Pernambuco, 1 anno, Graça ; convulsões.

João Vieira Camara, Pernambuco, 55 annos, Santo Antonio ; congestão encephalica.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista ; tetano.

Thereza Carneiro da Cunha, Ceará, 28 annos, solteira, S. José ; cerebrite.

PERNAMBUCO

Banco Nacional do Brasil

Capital do Banco Rs. 90:000:000$000
Idem realisado « 18:000:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas		370.251$700
Contas correntes caucionadas		1.358 581$000
Caixas, Matriz e Filiaes		985.472$110
Diversas agencias		1.153.425$720
Valores depositados		899.568$580
Diversas contas		100.375$720
Letras a receber		652.337$660
Caixa :		
Em moeda corrente		1:484.272$230
	Rs.	7.004.284$720

Passivo

Depositos :		
Contas correntes de movimento	2.020.681$080	
Ditas ditas com aviso	845.556$330	
Letras a premio...	1.585.376$150	
		4.451.613$560
Diversas garantias		899.568$580
Diversas agencias		309.462$640
Caixas Matriz e Filiaes		245.896$670
Diversas contas		1.097.743$270
	Rs.	7:004.284$720

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1889.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.

J. L. Santos, guarda-livros.

UM POUCO DE TUDO

Wiper escreveu o seguinte :

Cruls, o grande manejador da penna realista, não conhecia nenhum desses mysterios de amor, delicias de poetas, cousas que lhe causavam o maior aborrecimento.

Escreveu muitos contos realistas, pregou durante longos annos a doutrina regeneradora da sociedade, era assim que a chamava, até que se resolveu a publicar um romance modelo, um novo evangelho das familias.

Do seu primeiro amor restava-lhe uma loura criança, o unico ente animal a quem adorava, a unica mulher que distinguia das outras !

Phenomeno inexplicavel !

Para elle não era a mulher mais do que um animal do sexo feminino, nascido para a conservação da especie, creado pelas transformações da materia para a satisfação de desejos sensuaes dos animaes do sexo masculino !

Entretanto temia que sua formosa Alice fosse victima de alguma seducção indigna, receiava vel-a *deshonrada*.

Deshonrada !

O realista Cruls não queria crer na honra alheia, e procurava evitar a deshonra propria !...

—

— Alice, tu estás na idade em que se casam as moças...

— Ora papá ;

— ... por isso escolhi teu noivo ..

— Quem escolheu fui eu ! Sabe quando ? Depois que li o seu romance... Oh ! que noivo magnifico ! Segui, palavra por palavra, todos os seus conselhos. Ouça : tem elle o peito largo ; é corpolento como um touro ! Os braços... Que braços, meu papá ! São capazes de derribar a estatua de Washington ! Os cabellos negros... mais negros do que a sua face. São uns cabellos que seduzem ! Tem uns olhos que scintillam, bolicosos, terriveis quando se encontram com os meus !

— Alice ! Alice ! Estás perdida ! Exclama o pai angustiado. Que dirá de ti a sociedade ?

— Ora esta ! Eu pensava que o papá ficaria contente ! Pois não é a sua opinião ? Para que fim nasceram as mulheres ? Não se incommode commigo, descance porque eu não terei a sorte das heroinas dos seus romances : já escolhi o meu noivo, já saciei os meus desejos...

E' verdade que só os tive tão desenfreados depois que li os seus contos seductores ; mas quando eu vi que aquellas mulheres morriam loucas por não existir um homem que as salvasse, procurei immediatamente o meu salvador, e elle não se oppoz a nada !

Não vê o papá como estou mudada ? Os seus contos ! Nelles está tudo tão bem-escripto, que fui eu a mestra do meu pobre noivo !

— Desgraçada ! Tu, esposa d'um negro estupido !

— Não, senhor, elle não é estupido ; pelo contrario entende tudo muito bem !

— Cala-te ! Tu vaes morrer ?... Eu reconheço que fiz mal... Cavei eu proprio o teu sepulcro, deverá encerrar dous cadaveres !

Ia o pobre Cruls praticar dous crimes : já a sua mão segurava o punhal justiçador...

Avança, treme diante de sua filha que se conservava firme, a sorrir !

— Guarde essa arma !

— Um punhal não restitue virtudes ! eu menti como mentio o papá no seu romance !

— Eu enlouqueço, minha filha ! Tu me fazes perder a razão !

— Não a perca tão cedo ! Eu quiz apenas provar que a escola do meu papá está muito defeituosa. Supponha agora que por sua causa todos os pais se convertessem em assassinos de suas filhas : seria isso o desejado beneficio, á regeneração da sociedade ?

*

Um conhecido actor comico que tem muita graça no theatro e não tem menos fóra delle, foi ha dias jantar n'um restaurant do centro da cidade.

O moço traz-lhe a sôpa, mas esquece-se de lhe trazer a colher.

— Traz-me uma colher ?

— Sim, senhor.

Emquanto o criado vai lá dentro, o actor olha para o prato de sôpa, vê um cabello e tira-o. Depois ainda outro...

O actor (fallando para o criado, que se approxima com a colher), leva a colher e traze antes um pente.

*

Ao governo provisorio foi apresentado o seguinte projecto para creação de um serviço geographico na Republica Federal dos Estados-Unidos do Brazil, pelo director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

Desde uns vinte annos para cá foram creadas no Brazil commissões, com denominações e fins diversos, todas, porém, occupando-se em trabalhos cujo objectivo principal era a determinação de dados que podessem servir para a organisação da carta geographica do paiz. Entre estas commissões citaremos as seguintes :

1.ª *Commissão da carta geral*, a qual executou certos trabalhos de triangulação no municipio neutro, e medição de uma base geodesica nos campos de Santa Cruz.

2.ª *Commissão da carta itineraria*, que occupou-se com diversos trabalhos de triangulação, medições de bases, no Estado do Rio Grande do Sul

3.ª *Commissão astronomica*, que determinou as coordenadas de alguns pontos situados nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo.

4.ª *Commissão geographica e geologica*, do Estado de S. Paulo, que ainda hoje se occupa em trabalhos geographicos, triangulações, medições de bases e levantamentos topographicos.

Exceptuando esta ultima, as demais commissões funccionaram durante alguns annos e foram depois extinctas

Mencionaremos aqui, por memoria, o archivo militar, e a carta archivo que constituam simples escriptorios onde se conservam e coordenam documentos de natureza geographica.

Essas commissões, com organisações diversas, não podiam trazer como resultados senão dados heterogeneos, e possuindo gráos de precisão dissimilhantes. Foi, de facto, o que succedeu, e apezar de ter o Estado gasto avultadas sommas com taes commissões, os resultados colhidos não foram o que podiam ter sido se houvesse presidido na sua organisação um plano uniforme, tanto nos methodos de trabalho, como na coordenação e no aproveitamento dos resultados obtidos.

Com effeito, é pela propria base que todos esses trabalhos peccaram, é pela falta de uma organasição uniforme, assentada nos sãos principios da sciencia. Considerados individualmente, os trabalhos executados por cada uma dessas commissões merecem toda a confiança, mas o seu conjuncto carece de homogeneidade, isto é, da condição essencial para que podesse constituir um todo perfeito e aproveitavel para um fim commum.

Parece nos desnecessario fazer sobresahir aqui a incontestavel utilidade dos trabalhos geographicos que cada nação deve mandar executar ; o que, porém, não será fóra de proposito é insistir sobre a necessidade de executal-os debaixo de um certo e determinado plano, mediante methodos de observação e de reducção semelhantes e com um pessoal convenientemente exercitado.

Nestas condições acham-se constituidos os diversos serviços encarregados de executar os trabalhos geographicos no estrangeiro, e que comprehendem as operações geodesicas, as determinações astronomicas, os levantamentos topographicos, investigações sobre diversos problemas de physica terrestre, como sejam por exemplo, experiencias do pendulo, observações magneticas, etc., trabalhos, que são como se vê, de natureza bastante variada, e que necessitam em geral de pessoal scientifico e subalterno assaz numeroso. Por esta razão, ha sérias vantagens em dar ao serviço geographico uma organisação militar, como se vê na França, na Italia, na Hespanha, na Belgica, etc., achando-se os trabalhos confiados aos officiaes militares de qualquer arma, logo que tenham o curso de geodesia e de astronomia, e, segundo a nossa opinião, seria esta forma tambem que conviria adoptar para o serviço geographico a organisar no Brazil.

A instrucção technica do pessoal destinado a este serviço seria dada no actual observatorio, onde ficaria creada uma secção geodesica, e passando para o ministerio da guerra o observatorio, cujo director seria ao mesmo tempo o do serviço geographico.

Organisação do pessoal do serviço geographico.

Exporemos agora rapidamente como conviria organisar o pessoal tanto para os trabalhos de campo, como para os de escriptorio.

O pessoal scientifico, em numero illimitado, seria dividido em secções compostas de tres engenheiros militares, com um chefe de secção. A principio, restringir-se-hia convenientemente o numero das secções, que iria augmentando á medida do desenvolvimento dos trabalhos de campo.

Os trabalhos de escriptorio seriam dirigidos por um chefe auxiliado por um certo numero de calculadores e de desenhistas

As instrucções technicas serão dadas pelo director do serviço geographico e executadas debaixo da immediata responsabilidade dos chefes dos trabalhos de campo e do escriptorio.

Haverá um numero indeterminado de serventes (praças do exercito) para os trabalhos de campo.

Eis mui resumidamente expostas as bases que deveriam ser adoptadas para creação do *Serviço Geographico do exercito*, que virá preencher uma lacuna já demasiado tempo aberta, e, mediante methodos convenientemente apropriados á vastissima extensão do territorio, cuja carta se projecta levantar, permittirá, em tempo relativamente curto, executar um trabalho cuja importancia ninguem poderá negar.

*

N'um museu :

Um sujeito prepara se para entrar com um charuto na bocca.

Um guarda :

Lá dentro não se fuma.

— Tenho pena, porque era um charuto magnifico.

E o guarda todo amavel :

— Mas V. S. pode ir visitar o museu, que eu vou fumando para não apagar.

SPORT

Sob a iniciativa do conde Silvio de Biscuccia, formou se em Buenos Ayres um syndicato para a construcção de um Tattersall Argentino.

O tenente general Julio Roca, ex presidente da Republica Argentina foi nomeado presidente do syndicato e vice-presidente os Srs. Gregorio Torres, banqueiro ; e Pedro Costa, criador.

Entre os membros do syndicato figuram Don Juan Boucau, proprietario do celebre Ormonde, e os Srs. Mariano Marenco, governador do Banco Nacional, E. Cassal, Santiago Luro, Carlos Estrada, Saturnino Nuzué, B. Ocampo, P. Anchorena, Ataliva Roca, J. Mendosa, Gonzales Seguro, B. Acosta, S. Zemboroin, e os principaes sportsmen argentinos.

A sociedade constituio-se com o capital de um milhão de pesos, dividido em 10.000 acções de 100 pesos cada uma.

O local escolhido para a construcção do edificio foi a avenida Alvear, e os trabalhos vão começar sob a direcção da eminente architecto Sr. Garavaglia.

*

Arequipa (Perú) tambem tem o seu prado de corridas.

O Hippodromo de Arequipa, construido no Pago da Polvora, caminho de Tingo, a 200 metros da linha ferrea, mede 760 metros de cumprimento por 15 de largura, em fórma eliptica. Tem uma bonita tribuna para 150 pessoas

O Hippodromo inaugurou se a 29 de Julho ultimo, sendo presidente do club D. Lautaro E. Cantuarias e vice presidente Don José M. Ugarteche.

O Hippodromo tem 140 socios.

*

Chegaram á capital federal, vindos do Estado da Bahia, os animaes Garibaldi e Hunter : este é um puro sangue inglez.

Chegaram tambem da mesma procedencia o sportsman Candido Vargas e o jockey Luiz, que para alli fora ha tempos com os animaes Panadero e Chibarro.

*

Para o Rio da Prata foram vendidos os seguintes animaes :

Brillant, que era do Sr. Edmundo Blanc.

Xanthos, que era do conde de Berteux, por . 30.000 francos.

Lugano e Siberie, que eram do Sr. Paul Aumont.

*

Deveriam chegar a Buenos Ayres proximamente os animaes Mequinez, Kazan e Huron.

*

Em Buenos Ayres foram ultimamente vendidos vinte e trez yearlings, filhos de Phoenix, o antigo cavallo do conde de Lagrange, sendo a media de cada um de 3,267$000.

Entre elles, um, o Balmoral (por Phoenix e Blood Royal) foi comprado por 32,000 pesos, ouro, e Buckstone (por Phoenix e Falka) por 25.000 pesos, ouro, Glengarry, por Highland Chief e High Pressuri, por Cylinder, attingiram a somma de 16.000 pesos, ouro, cada um.

Dous potros de 2 annos, por Carl Clifden (filho de Lord Clifden) foram vendidos por 11.235$ cada um.

INDICAÇÕES UTEIS

Rogamos ás pessôas de gosto, a fineza de lêr o annuncio que hoje inserimos na secção competente — *Livraria Comtemporanea*.

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, chegado ha pouco, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42 ; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A baixa de cambio

II

E' na credulidade e na impressionabilidade do publico que, a magia ou a arte de maravilhar funda todas as suas probabilidades de exito.

E, de tudo quanto tem servido para deslumbrar o reino da Beocia, nada se compara ao cambio, á quem se attribuem todas as maravilhas, encantos e milagres !

Se o Syndicato conta com isto, somente, illude-se.

O commercio de cambio consiste, exclusivamente, na compra e venda do dinheiro de qualquer especie e de qualquer paiz.

Entre a mercancia da moeda dos differentes paizes e a sciencia de pagamentos, a que os francezes chamam, com certa propriedade, — finanças — não ha a menor affinidade ou o menor laço de dependencia, como é facil de ver se.

Basta sabermos o que sejam commercio e finanças, para que a verdade da vossa affirmativa imponha-se por si mesma.

O dinheiro como tudo quanto possa ter utilidade cu prestabilidade, constitue uma riqueza. Todas as riquezas são susceptiveis de compra e venda. Mas, somente as que são susceptiveis de serem compradas e vendidas muitas vezes, sem prejuizo da sua forma, da sua natureza ou da sua essencia, poderão constituir objecto de commercio.

E' ainda indispensavel que taes riquezas sejam desejadas e procuradas, para que alguem se resolva á convertel as, effectivamente, em objecto de commercio, fazendo da sua compra e venda uma profissão lucrativa. O dinheiro está neste caso e por isto constitue a melhor das mercadorias.

O maior ou menor apreço, que se possa ligar a qualquer riqueza, constitue o seu valor ; e, d'ahi a variedade e relatividade do valor.

Entretanto o commercio, ou compra e venda, de uma riqueza nada mais é do que a troca do seu valor pelo valor de outra riqueza qualquer. E, quem poderá hoje comprehender o commercio, sem padrões de unidades de pesos e medidas, ou sem padrões de unidades de valor, embora seja este relativo e vario ?

O espirito humano ainda não resolveu problema mais difficil que o do commercio, que é hoje de uma facilidade admiravel. Antes de tudo, lhe foi preciso descobrir a sciencia de pezar e de medir, á que todos os povos devem o seu systema diverso de pezos e medidas. Sem esta sciencia, da qual se originou talvez a geometria lhe seria impossivel precisar as quantidades diversas da mesma riqueza á comprar ou á vender.

Notamos, porém, que os proprios padrões de pezos e de medidas, por cujas unidades precisamos as quantidades exactas de qualquer riqueza mercantil, fazem objecto de um ramo especial de commercio. E, todavia, nunca lembrou se alguem de affirmar que, este commercio podesse influir, na medição e pezagem das mercadorias, pelo augmento ou diminuição das unidades dos mesmos padrões vendidos por maior ou menor preço.

E' que todos comprehendem perfeitamente que, essas unidades são puramente abstractas e escapam completamente ao commercio dos respectivos padrões.

Entre uma e outra causa, não ha affinidade possivel ; não pode haver o menor laço de dependencia.

Mas, depois da sciencia de pezar e de medir, ainda ninguem seria capaz de pagar exactamente o valor de uma riqueza pelo valor de outra. Foi ainda preciso ao espirito humano descobrir uma nova sciencia, a de pagamentos, que fornecesse as unidades convencionaes de valor, afim de se poder apreçar quaesquer riquezas e de se tornar possivel o pagamento do valor de uma pelo valor de outra.

A esta sciencia de pagamentos, ou de finanças, devem todos os povos a constituição do seu dinheiro, ou das suas unidades convencionaes de valor, pelas quaes, não só se terminam todos os contractos, mais ainda, se dão fim a todos os pagamentos. O systema financeiro de cáda povo tem por base a constituição do seu dinheiro ou da sua moeda.

E, entre todos os povos, as unidades convencionaes do valor são igualadas, com a possivel precisão, a certas e determinadas quantidades de qualquer uma riqueza, que as possam representar e pagar com o valor convencionado, n'ellas, contido.

Não admira, portanto que, entre os differentes povos, o dinheiro se tenha identificado com qualquer das riquezas, de que a sciencia de pagamentos se tem servido, para representar e pagar as unidades de valor convencionadas e precisamente igualadas ao valor de quantidades certas da mesma riqueza, independentemente da sua monetisação.

Considerando-se como synonimas as palavras : —finanças e pagamentos— : é claro que a sciencia financeira da qual bem se pode ter originado a arithmetica, não se limita á constituição do dinheiro. Ella não pode deixar de occupar-se tambem do pagamento da moeda de um paiz pela de outro paiz.

Si, diversos paizes usam da mesma riqueza, —o ouro por exemplo— para monetisarem o seu dinheiro ; a quantidade e o quilate da unidade de valor, em cada paiz, permittem ao financeiro precisar uma certa relação de valor entre as diversas moedas. E, depois disto, nada é mais simples do que o pagamento reciproco do valor de uma moeda pelo valor de outra.

Por diversos modos determina a sciencia financeira aquella relação de valor e, em todas as hypotheses. resolve o preciso pagamento do dinheiro de um paiz pelo dinheiro de outro.

Evidentemente a sciencia financeira está para o commercio, na mesma relação em que está a sciencia de medir e de pesar ; e, á respeito de certos ramos de negocio, na mesma relação em que já se acha a nova sciencia de precisar o gráo da qualidade essencial de diversas mercadorias, por meio de instrumentos apropriados

Do mesmo modo, que os padrões das unidades de pesos e medidas, as diversas moedas que são padrões de unidades convencionaes do valor, prestam-se igualmente a constituir o objecto de um ramo especial de commercio.

Dizendo-se de um commercio exactamente o que se diz do outro ; é claro e incontestavel que, em hypothese nenhuma, a mercancia da moeda dos differentes paizes poderá modificar ou alterar as unidades de valor que as differentes moedas representam.

Se assim não fosse o commercio de cambio seria uma loucura ; porque não poderia dar o menor lucro, em caso algum.

Se a £ vendida, em um dia, por 8$000 e, em outro dia, por 14$000 podesse significar tão sómente uma troca de valores iguaes ; onde estaria o lucro do cambista ? Porventura, os varios preços do dinheiro, dependentes exclusivelmente da vontade gananciosa do cambista avaro e sagaz, não constituem prova cabal e irrecusavel de que as unidades de valor, fixadas pela sciencia financeira, permanecem illesas, atravéz de todos os cambios, afim de poderem as differenças de preço constituir o lucro de negocio? Isto é da maior evidencia !

Nada, portanto, é mais insensato e absurdo do que a affirmativa de que : entre a mercancia da moeda dos diversos paizes e o valor das unidades do dinheiro, ha affinidades ou dependencias E' fóra de duvida que, o preço do dinheiro, ou de qualquer outra riqueza é tão arbitrario como a propria especulação e nada tem de commum com finanças, ou pagamentos que o dinheiro possa realisar.

E' certo que o cambista serve-se da sciencia financeira, para a reducção de valores das diversas moedas, do mesmo modo que serve-se da contabilidade e da escripta ; mas tão sómente para apurar do seu negocio o maior lucro possivel.

Só a depreciação da materia prima do dinheiro, por causas inteiramente alheias ao commercio, ao cambio e ás finanças, é que póde alterar as unidades de valor identificadas com o dinheiro, independentemente da sua monetisação. E nada mais.

As noções imperfeitas ou incompletas das cousas e a confusão entre idéas essencialmente distinctas sempre foram a maior causa do atrazo scientifico do espirito humano.

Devido a isto, é que os francezes têm esterilisado os maiores esforços para introduzir no bojo da sciencia financeira aquillo que é puramente administrativo, como os objectos de orçamentos nacionaes e do seu ministerio das finanças, dando aso á que muitos considerem o thesouro publico como instituição financeira.

Vemos claramente que só os preconceitos da mais vã de todas as pretendidas sciencias humanas :—a economia politica—as arrastam á todas as confusões entre as sciencias financeira, administrativa e economica, que reputamos ramos perfeitamente distinctos e independentes da sciencia politica.

E, tanto é assim que, apezar das maiores deligencias de grandes economistas francezes, allemães e inglezes, ainda não lhes foi possivel separar satisfactoriamente aquellas tres sciencias, que reclamam dominios differentes.

Ninguem se distancia impunemente do estudo da natureza humana, cujas leis regem necessariamente todos os possiveis ramos da anthropologia, em sua mais ampla comprehensão !

Para que a sciencia administrativa se conforme com as leis naturaes que regem o homem longe de limitar-se ao estudo de regulamentos e de repartições publicas, ella deve inspirar-se, nas manifestações naturaes da actividade humana mais compativeis com a prosperidade e o bem estar sociaes, afim de habilitar os governos á bem desempenhar um dos maiores fins da sua missão politica.

Quando a administração social occupa-se : dos orçamentos geraes, do despendio de dinheiros publicos, de quaesquer assumptos especiaes ao thesouro nacional ou de repartições fiscaes, dispensa inteiramente os conselhos da sciencia financeira para ouvir tão sómente os da sciencia economica. Mas quando ella trata de organisar a moeda nacional, de modificar o padrão monetario, de dar elasterio ao meio circulante nacional, de abastecer o paiz de numerario, de regular a casa da moeda e a caixa de amortisação, ou de firmar as condições de um emprestimo externo, despensa completamente os conselhos da sciencia economica para ouvir exclusivamente os da sciencia financeira.

Esta sciencia collocada em seus limites raccionaes e verdadeiros não tem mysterios. E' de uma simplicidade e facilidade extremas ; e, não conhece problemas insoluveis na esphera dos seus dominios.

Já vê o syndicato que as fluctuações do cambio nada tem com as nossas finanças, porque são impotentes para modificar, de qualquer modo, o valor da moeda brazileira ; e que portanto, de modo nenhum, lhe será possivel enfraquecer ou desacreditar a politica do nosso governo.

E' com o nobre Visconde de Ouro-Preto e, não comnosco, que o syndicato deve ajustar suas contas.

(Continuaremos).

Recife, 5 de Janeiro de 1890.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

A escola na Republica

VIII

O concurso, em geral, tem sido o meio de a afilhadagem mais descaradamente se ostentar, e não o meio seguro de se fazer uma segura escolha.

Alimentamos a convicção de que elle passará a ser uma verdade; mais, por muitas vantagens que pareça offerecer, só absurdamente se admitte o concurso para o provimento das cadeiras de instrucção primaria.

Para chegarmos a esta verdade basta lembrar que os alumnos-mestres tem um titulo de *capacidade profissional* conferido pela Escola Normal, o que quer dizer : o alumno mestre está habilitado a exercer o magisterio primario.

E nem para outra cousa serve a Escola Normal.

Mas ha inda uma razão de ordem, contra o concurso.

O fim da escola primaria é *educar e instruir*, e educar, muito principalmente, porque a instrucção é uma especie de brunido da educação intellectual.

Ora, para instruir, nos instruimos, ao passo que para educar precisamos de ter, além de conhecimentos, muita vocação.

O que provam os candidatos a uma cadeira, no concurso ? Em que consiste o programma do concurso ?

O programma exige um certo numero de materias, o candidato exibe brilhantes provas n'ellas... eis um professor !

Mas terá jus a esse titulo ?

A confirmação em contrario, nós a vimos nos dous concursos que tiveram lugar este anno.

O programma exige uma *licção de cousas*, cujo assumpto o candidato escolherá.

Pois inda assim, nós vimos e ouvimos discursos truncados, comprometimentos pela adopção dos processos intuitivos, mas não vimos essa conversação do professor com os alumnos de que nos falla P. Carpentier quando define a licção de cousas !

Muitas palavras, alguma sciencia, e nada mais, eis o que vimos !

E é assim que se educam crianças ?

E, note-se : tratava-se de uma simples licção de cousas !

Arthunio Vieira.

Pesqueira

Declaração necessaria

Constando aos abaixo assignados, que seus nomes foram incluidos, como consultores, n'um Club Republicano, que se diz ter sido organisado n'esta cidade, havendo sido remettida para essa capital do Estado de Pernambuco a lista dos membros do mesmo Club, vem pela imprensa protestar solemnemente contra semelhante procedimento pelos fundamentos seguintes :

1.° Porque nunca foram ouvidos, e nem consultados por escripto, ou verbalmente para tal fim ;

2.° Porque são desconhecidos n'esta cidade o dia e lugar, em que foi feita a reunião para tratar-se da fundação do tal Club ;

3.° Porque não tendo sido convidados os abaixos assignados e nem as pessoas

mais notaveis d'este termo, só parece, que a existencia d'aquelle Club é phantastica, ou que se existe, é todo clandestino.

Não inspirando os membros d'aquelle Club a necessaria confiança aos habitantes d'este termo, e aos abaixo assignados, resolveram estes organisar um partido republicano, e para isso reunir se hão no dia 5 de Janeiro vindouro, n'esta cidade, e então organisar-se ha um directorio, que cuide dos costumes politicos do partido e do bem estar da localidade.

Pesqueira, 28 de Dezembro de 1889.

Satyro Ferreira Leite.
André Bezerra do Rego Barros.
Barão de Cimbres.
Benjamin de Freitas Caraciolo.
Honorio Bezerra do Rego Barros.
Honorio T. de Carvalho Cavalcante.
F. Caraciolo de Freitas.
José B. Cavalcante de Albuquerque.
Vigario José B. de Paiva.

A quem competir

Por acto do poder competente foi intimada para retirar-se da ilha dos Ratos uma fabrica de picar fumo, que alli funccionava. Foi uma louvavel deliberação. Essa fabrica envenenava os moradores das visinhanças com nauseabundas exhalações. A nicotina empregnava a atmosphera daquella localidade.

Em vista de tal intimação resolveu o proprietario mudar seu nocivo estabelecimento, e foi escolhido para isso o Campo Verde, na freguezia da Boa-Vista, no coração da cidade. Consta-nos que a junta de hygiene, ou indicou esse local, ou deu nesse sentido parecer favoravel. E' inexplicavel!

Pois, os moradores do Campo Verde são, porventura, menos dignos da solicitude dos poderes publicos do que os moradores da ilha dos Ratos? Pois, alli, onde ha hoje tanta edificação como na ilha dos Ratos; onde está agglomerada tão crescida e compacta população, póde estabelecer se uma fabrica que foi, por nociva, retirada de outro lugar?

Não ha muito tempo os moradores do Campo Verde levantaram reclamações contra uma fabaica de oleos, que funccionava na antiga Fabrica Apollo, no Hospicio, e onde o fumo de caroços de algodão que alli eram queimados embriagava e nauseava a redondeza. Cessou aquelle flagello, e agora vem outro ameaçar os moradores dalli...

Isto não é justo, nem sério.

Appellamos para quem tiver competencia relativamente ao assumpto. Os moradores do Campo Verde reclamam desde já, e protestarão opportunamente contra o envenenamento que se lhes prepara.

E, a proposito, occorre nos perguntar: E' a junta de hygiene quem para isso tem competencia, por si só? E a municipalidade, a intendencia? Pois, não é esta, que, de accordo com as exigencias da hygiene, e com informação e parecer do seu engenheiro, deve indicar e approvar o local em que essa fabrica póde funccionar? Não é ao engenheiro da intendencia que compete marcar o perimetro dentro do qual não podem ser montadas fabricas da natureza da que foi retirada da ilha dos Ratos?

Que o poder competente nos responda por seus actos e deliberações.

Os tempos das concessões e abusos por camaradagem e ganancia já passaram.

Recife, 8 de Janeiro de 1890.

Um ameaçado.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia absoluta de regularidade.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Janeiro de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto

Dito sobre dito, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, á vista 116 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 25 1/8 d., offerecendo, porem, saccar a 25 1/4 reservadamente.

Em papel particular não houve nogocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 25 1/8 bancario, saccando o London sobre a caixa matriz a 25 1/4.

Papel particular foi passado a 25 7/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	25	24 1/16	25 1/8	24 13/16	25	24 1/16	...	...
Paris	383	388	381	387	383	383	...	...
Italia	...	388	...	387	...	388	...	...
Hamburgo	473	480	474	478	473	480	...	...
Lisboa e Porto	215	218	214	217	215	218	214	217
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	222	...	223	...	...
Açores	...	...	...	225	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	222	...	...	...	...
New York	...	2$030	...	2$030	...	2$030	...	...

Festa de Nossa Senhora do Monte

Como fôra annunciado no *Diario* de 24 de Março do anno proximo passado, e tantas vezes repetido, como tenha permittido a mãe do filho de Deus por seu valiosissimo auxilio estejamos a concluir as obras da capella-mór, que tanto admira e quasi assombra a todos aquelles que se dignam de visital-as, por este grande conseguimento, a commissão de accordo com a administração designou o dia 26 do corrente para a grande solemnidade em acção de graças pelo triumpho do seu grande commettimento. Devendo se notar, que ainda que não se possa conseguir fazer com a solemnidade que merece o assumpto por algum vil capricho, será feita com missa resada, com tanto que, a inauguração da capella-mór de novo reconstruida e salva das ruinas, será feita pela commissão que com tanto esforço e abnegação trabalhou e sacrificou tudo, até ver realisados os seus dourados sonhos.

A festa será precedida de um triduo, e seguindo as formalidades do *rito* nas grandes solemnidades, pretende-se fazer uma razoila em redor do venerando templo com a imagem da Virgem que, como já se disse, foi encontrada junto á fonte, e por estar maltratada, assim como, até a do altar-mór não esteve menos, mandou-se encarnar e concertar, servindo depois, para se tomarem as medidas costumadas, para attender á piedade e fé do povo.

O programma da festa si se realisar como é muito justo desejar-se, será publicado nas proximidades, ficando sciente desde já o respeitavel publico, de que a festa ou inauguração da capella, não passará do dia 26, impreterivelmente.

Não posso deixar occulto, o que neste momento se me apresenta ao espirito; todas as circumstancias passadas desde o começo e quasi final da grande obra, que á semelhança do viandante, cansado procura repouso, adormece, e ao despertar do grande cansaço, vê-se diante do logar que o seu destino e os seus passos não pretendiam!!!!!! Meu Deus! como sois incomprehensivel! porque, e para que assim permittistes?! Quão insondaveis são os decretos do Senhor dos exercitos?... eu me humilho e me confundo em vossa presença... por vós tudo soffrerei.... Quem nada possue e nada deseja, não teme a propria morte. Desculpae-me a ligeira digressão.

Para provarmos a grande satisfação popular no auspicioso dia da inauguração da capella-mór do Monte, o Sr. Francisco Augusto Pacheco, me mandando chamar, dispoz a quantia de 200$000 para as obras.

Ainda uma vez, peçamos a Nossa Senhora do Monte, que uma tormenta levantada diante do seu templo, desappareça com o seu poder.

Em breve sahirá, ou depois da inauguração, a noticia minuciosa de tudo que os bons filhos da Senhora do Monte lhe fizeram, na sua igreja; sahirá toda a despesa minuciosa com os competentes recibos, quanto se gastou, em que e quaes os materiaes; temos desejo de colleccionar tudo em folheto para perpetua memoria do poder de Deus e dos verdadeiros filhos de Maria.

Olinda, 8 de Janeiro de 1890.

C. J. C. J.

Despedida

Tendo resolvido ante hontem ir até o Rio de Janeiro, e seguindo hoje no vapor *Elbe*, não pude pessoalmente despedir-me dos meus amigos, o que ora faço por meio desta, pedindo-lhes desculpa por essa falta e ao mesmo tempo offerecendo lhes os meus serviços emquanto alli estiver.

Recife, 4 de Janeiro de 1890.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

Algodão

Cota se o de 1 sorte do sertão a 6$600.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4, constou de 207.196 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 396 saccas, sendo por:

Barcaças	281	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	2	»
Via-ferrea de Caruarú	113	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea de Limoeiro	...	»
Somma	396	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$800 a 3$300
Somenos	2$400 a 2$500
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$360
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, subiu a 2.353.895 kilos, sendo 1.173.760 para o exterior e 1.180.135 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 20.041 saccos, sendo por:

Barcaças	18.273	Saccos
Vapores	..	»
Animaes	680	»
Via-ferrea de Caruarú	685	»
Via-ferrea de S. Francisco	403	»
Via-ferrea do Limoeiro	...	»
Somma	20 041	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 11 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 5 de Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pasnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuan*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Grenea*, carvão.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca allemã *Ethel Tritz*, varios generos.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Escuna portugueza *Feiticeira*, vinhos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, entrado do Havre e Lisboa em 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua de flores de laranjeiras 4 caixas á ordens.
Amostras 3 volumes a diversos.
Agua mineral 14 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Armas 4 caixas á ordem, 4 a W. Halliday & C.
Batatas 100 caixas ao consignatario, 50 a Gonçalves Roza & Fernandes, 25 a Lopes Alheiro & C., 50 a Silva Marques & C., 100 a Souza Basto Amorim & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 e 50 gigos a Sulzer Kauffmann & C.
Botões 1 caixa a Oliveira Basto & C.
Bronze 1 caixa a Manoel F. de Souza.
Calçados 5 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Ramos Geppert & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Antonio Pilrão & Irmão.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.
Cachimbos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a Manoel Collaço & C.
Ditos e pertences 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro.
Charutos 1 caixão á ordem.
Couros e moveis 2 caixões á ordem.
Conservas, cognac e vinho 69 caixas a Dias Fernandes & C.
Drogas 12 caixas a Rouquayrol Freres, 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Faria Sobrinho & C.
Espelhos 2 caixões a Ramiro M. da Costa & C.
Ferragens 1 caixa a Oliveira Basto & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.
Gravatas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Limalha 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Luvas 1 caixa a J. A. Dias.
Lixa 1 caixa a Vianna Castro & C.
Linho 1 caixa a Azevedo & C.
Leite condensado 10 caixas a Carvalho & C.
Manteiga 95 barris e 155/2 ditos á ordem, 45 e 50 a Paiva Valente & C., 10 e 15 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 e 10 a Guedes de Araujo & Filho, 25 e 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 e 30 ao consignatario, 30 e 60 a Souza Basto Amorim & C., 50 caixas a Silva Guimarães & C., 6 a Joaquim Felippe & Aguiar, 13 a Fernandes & Irmãos.
Dito e vermouth 40 caixas a João Fernandes de Almeida.
Mercadorias diversas 2 caixas a R. de Druzina & C., 2 a Manoel Collaço & C., 3 á ordem, 1 a Pereira de Azevedo & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Guimarães Irmãos, 1 a Francisco Gargel & Irmão, 4 a Ramiro M. da Costa & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a Francisco Rodrigues, 2 a Maia e Silva, 1 a Salazar & C., 5 a Francisco Lauria & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a J. P. Carreiro, 2 a A. Duarte & C.
Machinas para typographia 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Objectos para telephone 3 caixas á ordem.
Pelles 1 caixa a Ramos Geppert & C.
Papel 3 caixas a Ramiro Moreira da Costa & C., 5 a F. P. Bolitreau.
Pentes 1 caixa a Ramos Geppert & C.
Queijos 21 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Souza Basto, Amorim & C., 15 a Gonçalves Roza & Fernandes, 28 á ordem, 14 a J. de Macedo, 32 e 2 tinas a Carvalho & C.
Tinta e outros artigos 6 volumes a Alves Maia & C.
Tecidos diversos 2 caixas a Bernet & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a Monhard Huber & C., 1 a Olinto Jardim & C.
Ditos para filtrar assucar 3 caixas a J. da Costa Maia.
Vidros 1 barrica á ordem, 2 a Manoel Joaquim Pereira 1 a Francisco Lauria & C.
Vinho 25 caixas a Dias Fernandes, 10 a Carvalho & C., 12 á ordem, 1 barril a Parente Vianna & C.
Ditos e outros artigos 52 caixas a C. Pluym & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C.
Cal 100 barricas a Lopes & Araujo.
Conservas 50 caixas á ordem, 11 a J. F. Lima & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 40 a Silva Guimarães & C.
Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.
Feijão 5 saccos a J. da Silva Pereira Lisboa.
Livros 1 caixão a Ramiro M. da Costa e C.

N. 359

Os martyres que leiam.—Uma palavra aos dyspepticos

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos.

Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel, o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas.

Esse remedio é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel a.

Quem ha que não tenha ouvido fallar della?

Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias.

N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado.

A flatulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira.

Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Collegio 9 de Janeiro

Director bacharel Bernardo José da Gama Lins

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado á rua do desembargador Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 94, enceta os seus trabalhos no dia 9 do corrente.

AVISO

Alberto Henschel & C. Succs. avisam aos Srs. academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo do quadro de Março de 1890, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos, de hoje até 15 de Fevereiro do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Aula mixta particular

Anna Mendes Bastos, residente á rua do Padre Floriano n. 50, avisa aos cidadãos paes de familia que abre a sua aula mixta particular, no dia 7 do corrente mez, e promette-lhes, como tem feito em outros annos, esmerar-se o mais possivel para bem desempenhar o seu dever.

Consta a sua aula das materias de instrucção primaria, e trabalhos de agulha ás alumnas.

Recife, 4 de Janeiro de 1890.

Lyceu Triadelphico

54—Rua do Hospicio—54

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino recomeçarão no dia 15 do corrente.

A directoria, convencida de que tem cumprido as obrigações que, pelos estatutos de seu collegio, contrahio para com aquelles que lhe confiaram a educação de suas filhas, espera continuar a merecer essa mesma confiança.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas, podendo os interessados, para melhores esclarecimentos, dirigir se ao estabelecimento.

Recife, 5 de Janeiro de 1890.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

para o sexo feminino

Rua Duque de Caxias n. 48

2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Sardinhas 100 barris á ordem.
Vinho 19 pipas e 40 barris a Paiva Valente e C., 44 a J. F. Lima e C., 1 a Carlos de Paulo Lopes.

Vapor francez *Equateur*, entrado de Bordeaux e escala em igual data, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 16 caixas á ordem, 11 a Dias Fernandes.
Azeite 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 30 a João Fernandes de Almeida.
Batatas 50 caixas a Sulzer Kauffmann e C.
Cognac 10 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 20 a Paulino de Oliveira e C., 17 a José Joaquim Alves e C.
Cliché 1 caixão ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Jornal do Recife*.
Capsulas para garrafas, 8 caixas a M. F. de Souza.
Chocolate 1 caixa a Dias Fernandes e C.
Cerveja 10 caixas a C. Pluym e C.
Calçados e outros artigos 2 caixões ao hospital Pedro II.
Conservas 8 caixas a A. Laguim, 1 a André Antonio.
Espelhos 1 caixa á ordem.
Licôres 10 caixões a Sulzer Kauffmann e C., 5 a Paulino de Oliveira Maia, 10 a Carvalho e C. 3 a José Joaquim Alves e C.
Ditos e vermouth 34 caixas a C. Pluym e C.
Laminas de chumbo 1 caixa a M. F. de Souza.
Miudezas 1 caixa a C. Wachsmann.
Mustarda 2 caixas a Ramos e C., 2 a Dias Fernandes e C.
Massas alimenticias 6 caixas a Ramos e C., 10 a Guimarães Rocha e C.
Mortadellas 1 caixa a Dias Fernandes e C.
Papel 11 caixas a Azevedo e C.
Pregos 1 caixa a C. Wachsmann.
Quadros 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C.
Queijos 10 caixas a C. Pluym e C., 1 tina a Ramos e C.
Roupa branca 1 caixa a J. F. Renucoly.
Seda 1 caixa a Bernet e C.
Sardinhas 5 caixas á ordem.
Tecidos 1 caixa a Bernet e C.
Vinagre 5 caixas a Ramos e C.
Vermouth 10 caixas a Sulzer Kauffmann e C.
Vinho 1 barril a Carlos Bittencourt, 3 a J. Louvet, 1 a Brichanteou, 4 a Rouquayrol Freres, 2 a Antonio Casadmont, 2 a Bernet e C., 6 e 25 caixas á ordem, 8 e 50 a Sulzer Kauffmann e C. 8 e 34 a C. Pluym e C., 10 a Carvalho e C.

Barca Norueguense *Collector*, entrada de Cardiff em 4 do corrente, e consignada a Wilson Sons e C, manifestou:

Carvão de pedra 914 toneladas á ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul em 7 do andante, e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 volume á ordem.
Chumbo de munição 100 barris a Pereira Carneiro e C.
Fumo 16 volumes a José A. dos Santos, 74 a Azevedo e C., 24 a Costa Lima e C. 5 a Alves Irmãos e C., 5 a Paiva Valente e C., 66 á ordem.
Milho 200 saccos á ordem.
Mallas 8 caixas a R. M. da Costa.
Panno de algodão 16 fardos a Machado e Pereira, 17 a Alves de Brito e C., 56 a Rodrigues Lima e C., 20 a Browns e C., 124 á ordem.
Vinagre 1 barril á ordem.
Vinho 1 pipa e 29 barris á ordem, 21 a Domingos G. de Amorim.
Xarque 500 fardos a Baltar, Oliveira e C.

Carga da Bahia

Fio de algodão 50 saccos a J. F. Leite.
Fumo em folha 5 volumes a J. Francisco.
Panno de algodão 50 fardos a Guerra e Fernandes.
Velas 1,500 caixas á ordem.

Lugre inglez *Rosina*, entrado de Terra Nova em 7 do corrente, e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Bacalhão 2,447 barricas e 1,186 meias ditas aos consignatarios.

Vapor austriaco *Mattekowet*, entrado de Fiume e escala, em 8 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 50 barricas a Affonso Oliveira & C. 600 a Lopes & Irmãos & C., 1,000 a Machado Lopes & C., 350 a Ramos Geppert & C., 850 á ordem, 1,282 a Henry Forster & C.
Papel 72 fardos e 1 caixa a T. Just, 17 e 1 á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul, em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.
Café 363 saccos a Domingos Cruz & C., 6 a José Joaquim Alves & C
Conservas 1 caixa a Giuseppe Saporite.
Fazendas 1 caixa a M. Ferreira da Cruz, 1 a Julio de Azevedo & C.
Livros 2 caixões a Ramiro Moreira da Costa & C.
Mercadorias diversas 4 caixas ao governador.
Panno d'algodão 16 fardos a Gonçalves Cunha & C., 50 a Guerra & Fernandes, 10 a Guilherme Porto & C., 14 a Machado & Pereira, 6 a Rodrigues Lima & C.
Queijos 1 caixa a Giuseppe Saporite.
Vinho 18 caixas ao mesmo.
Dito medicinal 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Vermouth 20 caixas a T. Just.

Carga da Bahia

Panno d'algodão 6 fardos a Machado & Pereira, 12 a Ferreira & Irmão.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Borracha 2 caixas a Costa Lima & C.
Farinha de mandioca 560 saccos a Amorim Irmãos & C, 500 a Guimarães & Valente.
Tapioca 10 paneiros a Costa Lima & C.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para:

London Brasilian Bank	12.500$000
Cramer Frey & C.	3.000$000
Maia & Rezende	1.900$000
Manoel Pessoa	500$000
José de Souza Guimarães	248$020

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:

Maceió	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 7	121:899$491	
Idem de 8	31:004$025	
		152:903$387

Renda provincial:

Do dia 2 a 7	30:774$037	
Idem de 8	6:799$872	
		37:573$919
Somma		193:477$336

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 7	9:016$895	
Idem de 8	1:918$333	
		10:935$228

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	44:431$073	
Idem de 8	9:584$955	
		55:020$028

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	862$794	
Idem de 8	$	
		862$794

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schicfler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das linguas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minervino M. de Vasconcellos

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer des as molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 33; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 4; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 7 de Janeiro de 1890:

28 bois pesando 3.680 kilos	
503 kilos de peixe a 20 rs.	10$060
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
3 ditas de fructas diversas a 300 rs.	$900
Foram occupados:	
32 columnas a 600 rs.	19$200
20 taboleiros a 200 rs.	4$000
1 escriptorio a 300 rs.	$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
64 compartimentos de farinha a 500 rs.	32$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
4 Compartimentos de camarões a 200 rs.	$800
31 talhos a 2$	62$000
	200$660
Rendimento de 1 a 6 no corrente	1:257$180
	1:457$840

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Portuense*	9
Norte	*Finance*	9
Sul	*Cometa*	9
Sul	*Neva*	10
Sul	*Jacuhype*	10
Norte	*Una*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Europa	*Potosi*	12
Europa	*Montevidéo*	15
Norte	*Pará*	15
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Atrato*	17
Sul	*Magdalena*	19
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Bahia e esc.	*S. Francisco*	9 as	5 h.
Santos e esc.	*Finance*	9 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	9 as	5 h.
Southampton	*Neva*	10 as	3 h.
Sul	*Pará*	15 as	5 h.
Santos e esc.	*Montevidéo*	15 as	4 h.
Southampton	*Atrato*	17 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
Sul	*Manáos*	25 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1.999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 69, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Turck Island Lugar inglez «Immogene,» capitão R. Skandon, em lastro.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Buenos-Ayres,» commandante K. Lowe, carga varios generos.

INSTITUTO PHILOMATICO

CURSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

INTERNATO E EXTERNATO

dirigido pelo

BACHAREL OLINTHO VICTOR

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 10 do corrente em diante

33-Rua Visconde de Albuquerque-33

COLLEGIO 11 DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedroza

95 - RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—95

Telephone 302

As aulas reabrir-se hão no dia **13** do corrente a cargo de pessoas habilitadas como nos annos precedentes.

O director convicto de que até hoje tem desempenhado a sua missão, espera continuar a merecer dos pais de familia e do publico em geral a mesma confiança que lhe teem dispensado no decurso de dez annos.

O resultado dos exames prestados ultimamente na Faculdade foi o mais lisonjeiro possivel, pois dos 40 attestados de habilitação conferidos pelo director somente um foi mal succedido em prova oral.

Além dos alumnos que tiveram attestados do collegio, muitos outros dos que se submetteram a exames com attestadoz de fóra foram tambem approvados.

Este collegio admitte somente alumnos internos e externos, sendo que para estes mantem uma banca de estudo, o que constitue a vantagem dos meio pensionistas que não admitte.

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual, physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias accommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação do Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Jirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

Advogado

Miguel José de Almeida Fernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca
ADVOGADO
Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)
Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.
Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.
Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.
Telephone n. 374

CONSULTORIO MEDICO
O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Despedida

Victor Moreira Lopes e sua senhora, tendo embarcado para a capital federal, no vapor francez *Equateur* e não podendo fazer as suas despedidas aos seus amigos, pela predeza de seu embarque, o faz por este meio offerecendo os seus prestimos n'aquella capital.

— ACTUALIDADE.—E' nesta estação que é necessario provar os productos louvados para o cuidado da pelle. Apezar do clima, o rosto e as mãos conservam uma brancura e um avelludado maravilhosos si se emprega o CREME SIMON, o PÓ DE ARROZ e o SABÃO SIMON.

Não se pode achar nada mais efficaz do que o CREME SIMON contra as picaduras de mosquitos. Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de **Simon**, rue de Provence, 36, Paris.

Advogado
Dr. Clodoaldo Lopes
ESCRIPTORIO
Rua Estreita do Rosario n. 4

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

Director o bacharel Luiz Porto Carreiro.

Este estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabre suas aulas no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi internos e externos, segundo as condições publicadas no avulso que será distribuido.

Rua 7 de Setembro n. 13 (esquina da rua Formosa)

O director,
Bacharel Luiz Porto-Carreiro.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste collegio participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas do supradicto collegio começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro de 1890; outro-sim, recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1889.

O director,
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado, scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro contractar-se-ha nesta thesouraria com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de sementes de milho, feijão macassa e arroz, afim de serem distribuidas com os agricultores indigentes deste Estado, conforme determinação do illustre governador, em officio n. 327 de 20 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sellada e com assignatura de seus fiadores, declarando logo o ultimo preço do litro de cada uma daquellas sementes.

Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 24 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta, Balduino José Meira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 7 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento de carne verde de muito boa qualidade a todos os estabelecimentos desta santa casa, no trimestre de Janeiro a Março vindouro, mandando o contratante leval-a á sua custa aos referidos estabelecimentos, e sujeitando se ás demais condições do contracto, sendo as contas pagas mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Banco do Brazil

Paga-se o 72.º dividendo, á razão de dez mil reis por acção das antigas e quacentos reis por acção das novas no estrocriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Levo ao conhecimento dos Srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que lhes ficca marcado o prazo de trinta dias a contar desta dacta, para se porem quites com os cofres sociaes; e findo o referido prazo aquelles que não o houverem feito serão punidos com as penas do Art. 6 §. 3.º dos nossos estatutos.

Sala da Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros 1.º de Janeiro de 1890.

O secretario,
Joaquim Maia.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 4 do corrente numero legal de associados, convido de novo aos Srs. associados a comparecerem na séde deste instituto, ás 10 horas do dia 9 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo para o anno de 1890 —O 1º secretario,

Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Empreza Minerva

De ordem da directoria declaro que os ex-socios desta empreza José do Espirito Santo e Silva e Antonio Marques da Silva foram indemnisados por 20 socios que espontaneamente se quotisaram para este fim, e não pela empreza que só fará indemnisações quando podér.

O secretario,
Francisco C. de Oliveira.

Correio central

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, expede-se hoje malas para o sul da republica, recebendo se impressos e objectos a registrar até 2 horas, cartas ordinarias até as 3, ou 3 1/2 com porte duplo.

Correio central do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1890.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria do Estado

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos sitos na freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1890, pelo lançador Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Rua de Marcilio Dias
N. 66. Dr. Joaquim Candido Marinho de Souza 999$000
N. 73. João Athanasio S. Cavalcante de Albuquerque 333$000
N. 71. Affonso Augusto de Brito Taborda 400$000

Largo de S. Pedro
N. 1. Filhos de Theotonio da Silva Loureiro 850$000
N. 11. Francisco Marcolino Monteiro 360$000

Rua de Henrique Dias
N. 27. Antonio de Souza Azevedo 240$000
N. 31. Antonio Pinto Bezerra de Azevedo 468$000

Rua Coronel Suassuna
N. 6. Victorino Domingos Alves Maia 273$000
N. 18. Joaquim Manoel Ferreira de Souza 333$000
N. 20. Antonio José Ferreira Refinador 333$000
N. 52. Francisco Ignacio Tinoco 600$000
N. 72. Joaquina Thereza de Oliveira Ramos 462$000

Rua de Santa Thereza
N. 11. José Francisco Poças 257$000
N. 31 A. Manoel José de Bastos Mello 120$000
N, 31 B. O mesmo 120$000

Travessa do Pocinho
N. 30. Manoel Fernandes Velloso 213$000

Rua 24 de Maio
N. 2. Gertrudes Maria da Conceição Real 300$000
N. 4. Maria de Oliveira e outras 273$000
N. 32. José de Souza Correia 357$000

Travessa da Concordia
N. 36. José Gomes da Silva Santos 373$000

Rua de Felippe Camarão
N. 42 Manoel Fernandes Mascarenhas 360$000
N. 9. José de Almeida Rabello e outros 357$000
N. 17. Jeronymo Francisco Ferreira 525$000
N. 29. Antonio José Fernandes e outros 593$000
N. 63. Maria Mathilde Lopes 373$000

Rua Marquez do Herval
N. 6. Victorino Domingues Alves Maia 530$000
N. 12. Angela Baptista da Silva Rego 500$000
N. 34. Ernesto Demetrio da Costa Amorim 710$000
N. 48. Leocadia Maria de Jesus 180$000
N. 52. Felippe Jacome da Costa 120$000
N. 41. José Joaquim Alves 650$000
N. 43. O mesmo 650$000
N. 45. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 400$000
N. 47. Padre Trauqnillino Cabral Tavares de Vasconcellos 400$000
N. 55. Herdeiros de João Teixeira de Souza 300$000
N. 61. Maria Soares de Amorim 946$000
N. 67. Joaquim Antonio Pereira 654$000
N. 69. O mesmo 573$000
N. 81. João Christiani 410$000
N. 83. O mesmo 410$900
N. 85. Antonio de Souza Leão 1:200$000
N. 103. Antonio Leonardo Rodrigues 410$000

Rua da Cadeia Nova
N. 9 A. Felisberto Amancio da Silva e Eagracia Ribeiro de Mello 921$000

1.º becco da Cadeia Nova
N. 1. José das Neves Pedrosa 153$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1889.

O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

Edital n. 3

3ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição a mercadoria abaixo declarada:

Noventa e oito barricas marca T P vindas de Hamburgo no brigue norueguense «Familien», entrado em 25 de Novembro de 1889, contendo 11,996 kilogrammas, peso liquido legal de cimento, abandonadas aos direitos por Manoel S. Ferreira Basto.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

Arsenal de Marinha

Concurso para o provimento dos cargos de escreventes das directorias de construcção naval e de marinha

De ordem do cidadão capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar aos cidadãos nomeados pelo governador deste Estado, para examinarem no concurso acima referido, e bem assim aos respectivos candidatos, que foi marcado para hoje ás 11 horas da manhã, em uma das salas da escola de aprendizes marinheiros, os exames para o dito concurso.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em 11 de Janeiro em solemnisação ao 3º anniversario da banda musical

Convites e ingressos em mão dos cidadãos Manoel Joaquim Baptista e Miguel de Azevedo Andrade. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1890.—O secretario do sarão,
Manoel C. de Andrade Falcão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 9 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de Janeiro de 1890.
Baptista Regueira.
1º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem, 27, para o resgate de 570 letras hypothecarias existente em circulação (1ª, 2ª, 3ª e 4ª series) designou a sorte as de numero abaixo descriptos, as quaes serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente mez.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000, cada uma, bem como os juros e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887, 1888 e 1º semestre de 1889.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª série—145 letras

32	1.429	2.925	4.587	6.239	7.719
185	1.438	2.973	4.609	6.261	7.757
217	1.540	3.130	*4.680*	6.274	7.785
269	1.681	3.203	4.744	6.311	7.792
353	1.798	3.240	4.823	6.343	7.807
381	1.815	3.277	4.830	6.503	7.816
440	1.827	3.301	4.893	6.530	7.843
511	1.846	3.395	5.042	6.545	7.848
531	1.954	3.487	5.109	6.553	7.920
584	2.179	3.489	5.130	6.558	7.960
676	2.264	3.567	5.227	6.611	7.978
693	2.354	3.724	5.258	6.673	8.020
735	2.357	3.789	5.293	6.794	8.047
778	2.425	3.883	5.305	6.905	8.094
885	2.460	3.941	5.316	6.927	8.122
890	2.463	3.943	5.614	6.949	8.193
1.108	2.480	4.000	5.638	7.014	8.232
1.150	2.500	4.073	5.837	7.017	8.246
1.174	2.562	4.213	5.887	7.329	8.346
1.183	2.660	4.395	6.019	7.342	8.456
1.209	2.663	4.472	6.076	7.523	
1.216	2.669	4.480	6.080	7.541	
1.354	2.773	4.493	6.082	7.593	
1.361	2.808	4.518	6.163	7.598	
1.413	2.864	4.521	6.266	7.676	

2ª série—118 letras

8.506	10.627	12.147	13.654	15.615
8.520	10.656	12.162	13.724	15.647
8.561	11.056	12.203	13.738	15.693
8.625	11.125	*12.208*	13.758	15.703
8.672	11.146	12.240	13.969	15.791
8.795	11.177	12.244	14.135	15.840
8.914	11.212	12.287	14.161	15.922
8.933	11.235	12.315	14.171	*15.978*
8.977	11.261	12.316	14.222	16.016
9.029	11.272	12.594	14.238	16.033
9.204	11.468	12.603	14.296	16.097
9.222	11.587	12.626	14.320	16.324
9.244	*11.671*	12.651	14.366	16.356
9.273	11.853	12.831	14.375	16.360
9.290	11.864	12.922	14.435	16.454
9.564	11.875	12.923	14.589	16.547
9.686	11.889	13.071	14.862	16.631
9.715	11.947	13.142	14.909	16.759
9.721	11.972	13.176	15.129	16.766
9.783	11.989	13.183	15.160	16.810
9.915	12.046	13.233	15.220	16.907
9.985	12.048	13.395	15.288	16.932
10.021	12.099	13.551	15.422	
10.248	12.109	13.603	15.548	

3ª serie—275 letras

16.974	18.518	19.883	21.062	22.523
17.003	18.534	19.892	21.063	22.538
17.004	18.568	19.906	21.083	22.545
17.006	18.577	19.914	21.090	22.546
17.066	18.584	19.919	21.111	22.548
17.140	18.597	19.935	21.128	22.549
17.155	18.601	19.953	21.152	22.566
17.167	18.652	19.957	21.185	22.583
17.219	18.705	19.964	21.212	22.593
17.238	18.707	19.974	21.235	22.612
17.248	18.745	19.981	21.246	22.613
17.256	18.752	20.017	21.258	22.630
17.344	18.790	20.018	21.262	22.635
17.359	18.806	20.065	21.326	22.640
71.364	18.821	20.092	21.370	22.652
17.374	18.841	20.163	21.387	22.658
17.410	18.850	20.168	21.404	22.665
17.430	18.903	20.204	21.448	22.680
17.456	18.960	20.215	21.462	22.696
17.459	19.046	20.232	21.488	22.701
17.511	19.053	20.250	21.514	22.746
17.526	19.083	20.265	21.524	22.757
17.555	19.118	20.273	21.528	22.764
17.592	19.119	20.325	21.590	22.769
17.624	19.145	20.338	*21.620*	22.789
17.633	19.148	20.341	21.622	22.808
17.634	19.175	20.347	21.689	22.833
17.669	19.177	20.354	21.701	22.844
17.807	19.183	20.413	21.750	22.850
17.849	19.190	20.439	21.790	22.860
17.851	19.239	20.441	21.802	22.873
17.961	19.268	20.460	21.840	22.889
18.012	19.283	20.466	21.865	22.890
18.023	19.293	20.506	21.874	22.891
18.050	19.312	20.520	21.920	22.920
18.077	19.314	20.529	21.927	22.975
18.089	19.349	20.539	21.991	23.024
18.090	19.386	20.543	22.021	23.041
18.171	19.413	20.553	22.094	23.049
18.224	19.431	20.571	22.108	23.058
18.236	19.441	20.586	22.117	23.065
18.254	19.466	20.667	22.136	23.070
18.267	19.548	20.670	22.149	23.080
18.291	19.552	20.705	22.189	23.089
18.292	19.564	20.718	22.230	23.107
18.341	19.574	20.726	22.264	23.152
18.371	19.675	20.735	*22.293*	23.163
18.376	19.721	20.743	22.300	23.168
18.413	19.730	20.763	22.341	23.174
18.422	19.744	20.764	22.343	23.177
18.431	19.793	20.824	22.371	23.186
18.433	19.798	20.836	22.388	23.200
18.444	19.847	20.837	22.393	23.207
18.465	19.858	20.875	22.398	23.211
18.477	19.871	20.981	22.422	23.265

4ª Serie—32 letras

23.454	*24.187*	25.294	26.129	27.321
23.497	24.286	25.318	26.384	27.377
23.537	24.437	25.346	26.406	27.594
23.638	24.666	25.350	26.698	27.978
23.795	24.866	25.403	27.176	.
23.845	*24.897*	*25.467*	27.272	.
24.055	25.264	25.797	27.284	.

D'estas foram premiadas as seguintes:

11.671	com	100$000
25.467	»	50$000
4.680	»	30$000
12.208	»	10$000
15.978	»	10$000
18.431	»	10$000
21.620	»	10$000
22.293	»	10$000
24.187	»	10$000
24.897	»	10$900

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Não se tendo reunido no dia 7 do corrente numero legal de accionistas para a reunião de assembléa geral, convocada pelo annuncio de 23 do mez proximo passado, para discussão e approvação dos novos estatutos, convida a directoria novamente os senhores accionistas para a segunda reunião, a qual terá lugar no dia 14 do corrente mez.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Escola normal para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa-Vista

A inscripção para a matricula das aulas da escola normal a cargo dessa sociedade, acha se aberta desde o dia 2 e encerra-se-ha a 30 do corrente.

As senhoras que se quizerem inscrever deverão apresentar seus requerimentos instruidos na fórma do regulamento, dentro do praso marcado; assim como no dia 7 abrir se hão as respectivas aulas

Derby Club de Pernambuco

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas desta associação, resolveu a directoria não admittir á inscripção, até 30 de Junho do corrente anno, nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes animaes: Arumary, Capibaribe, Guarany 2º, Templar, Piramon, Derby Club, Delegado e Bertholesa.

Recife, 3 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,

John H. Boxinell.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moêda n. 45, armazem	16$660
Idem n. 47	20$000
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	15$000
Idem idem 2.º andar	15$000

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante W. Chapman

E' esperado do sul no dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

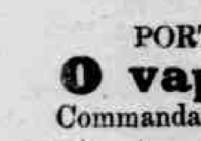
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

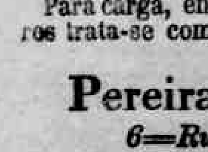
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 14 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 9 de Janeiro

A' 11 horas em ponto

De fazendas e armação da loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 11

O agente acima legalmente autorisado, venderá em leilão as fazendas existentes na referida loja, para pagamento dos credores de Antonio Ramires & C.

Garante-se as chaves do estabelecimento a quem comprar a armação.

5º leilão

Agente Silveira

Do sitio com casas de taipa na estrada do Giquiá a Jaboatão

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante de José Rodrigues dos Santos, levará a 5º leilão o referido sitio.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana

Leilão

de pianos, mobilias, harmonicos, espingardas, sapatos de trança, peças de casemiras, brinquedos para crianças, candieiros, 4 lanternas, carteiras camas de casal, marquezão de amarello, caixa com flores artificiaes, mesas redondas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello para fechamento de contas.

Sexta-feira, 10 do corrente

As' 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Agente Britto

Uma mobilia de jacarandá, 1 meia-commoda de amarello, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 marqueza, jarros, vidros, louça para almoço e jantar e outros muitos objectos existentes na casa sita á

Rua de Hortas n. 66

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Leilão

de bons moveis, um bonito espelho oval, louça e vidros

Constando de uma mobilia de junco com encosto de palhinha, 1 bonito espelho oval, 2 lanternas, 3 jarros finos, 2 pares de escarradeiras, tapetes para portas, 1 dito para sofá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de amarello com pedra, 1 guarnição de porcelana para toilette, 1 cama franceza e 1 cabide de columna.

Uma importante mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-comidas, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 marqueza, louça de jantar, dita de almoço, 4 duzias de copos de pé, garrafas, talheres, trem de cosinha, mesa de pinho, flandres para farinha e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado n. 5 da rua da Penha

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis e mais objectos existentes no sobrado da rua da Penha n. 5, os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

De mobilias austriacas a Luiz XV, novas e de gosto, 10 duzias de cadeiras de junco, pretas e de nogueira

Em lotes á vontade dos compradores.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 64, no oitão da igreja do corpo Santo

O agente Pinto levará a leilão em lotes á vontade dos compradores 6 mobilias austriacas e 10 duzias de cadeiras de junco contendo 9 caixas ultimamente despachadas.

Leilão

Da excellente taverna sita á rua do Bartholomeu n. 67, constando de uma importante armação envidraçada, utensilios e generos, que será vendida para pagamento dos credores, em um ou mais lotes á vontade dos compradores; em seguida será vendido um lindo cavallo melado para sella bom andador.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 2 carroças novas de 4 rodas e 1 boi manso

Sexta feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão das carroças e boi acima, por occasião do leilão da taverna da rua do Bartholomeu n. 67, defronte da estação de Caruarú.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se ou vende se por inteiro ou em parcellas o sitio e casa em João de Barros n. 11

— Aluga-se o 3 andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Precisa-se de um copeiro e de uma criada para fazer o serviço domestico de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de molhados, a tratar á rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa se de uma pessoa que saiba tratar de um sitio; na rua de Paysandú n. 19.

— Precisa-se de duas amas; na rua Gervasi Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que seja matriculada, para serviço de pequena familia; no sitio da estrada dos Afflictos n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua da Concordia n. 141, taverna.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas; no oitão do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Vende se um cabriolet americano de quatro rodas e dous assentos, com arreios e um optimo cavallo; no caes do Capibaribe, cocheira do Neco do carro.

Rua de S. Jorge (Recife)

Vende se nesta rua uma casa ultimamente reedificada com soffriveis commodos e sotão, com agua encanada, banheiro, chuvisco, etc.; trata se a qualquer hora do dia, na rua Visconde de Inhaúma n. 43

Carroça

Vende se uma carroça com quatro rodas e um boi para trabalhar com a mesma; a tratar no Caminho Novo n. 90, a qualquer hora.

Bom negocio

Ainda se precisa de uma pessoa que tenha capital para se associar em uma padaria sita em boa localidade, que desmancha actualmente de 18 a 24 arrobas de farinha; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador á sua conducta; na rua da Florentina n. 1.

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

Perdeu-se

Na noute de 6 do corrente, da estação do Carmo ao largo de S. Pedro, em Olinda, uma pulseira de ouro, tendo um pedra rôxa circumferencial. Quem a achou faça o obsequio de trazer á rua Vidal de Negreiros n. 141, 1.º andar, que será bem gratificado.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas	100 rs.
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares)	6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um	1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado	1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a	5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

Caiadas e pintadas

Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46; um 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n 66; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1º andar.

Kiosque

Vende se o grande kiosque bem afreguezado, confronte a escola modello, o motivo se dirá ao comprador, faz se toda concessão ao pretendente; a tratar com Silva Azevedo & C., rua Marquez do Herval n. 73 ou no mesmo.

Escola central

Por motivos justificaveis, o professor Julio Soares de Azevedo, deixou de abrir no dia 22 do corrente a sua escola central nocturna para adultos, abrindo porém definitivamente no dia 45 do corrente, pelo que não só abrirá esta aula primaria para adultos, das 6 ás 9 da noute, como tambem uma outra aula para crianças, das 4 ás 6 da tarde.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que saiba trabalhar com perfeição; a tratar no Espinheiro n. 8 á rua de S. Jorge, ou na Associação da Praticagem.

Praticante do Correio

José Francisco da Costa Ferreira venha entregar aquellas sete notas de 10$000, isto desde o dia do seu novo enlace, que a dona o espera.

3.º official

Não se trata de uma divida e sim de uma restituição. O Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto venha ao pateo do Terço restituir dez notas de 10$000 e uma de 5$000 que recebeu para entregar

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande li**quidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$5 0 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!

Fustões de côr, quadros, e outros desenhos muito lindos de 500 por 160 rs

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos e casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo-se que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no Paço da Patria n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e lave bem, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 12, freguezia da Boa-Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e que durma em casa dos patrões, e outr para lavar e engommar; a tratar na rua da União numero 5.

Ama de leite

Precisa se de uma; a tratar na rua da União numero 5.

Aluga-se

o 3º andar á rua Duque de Caxias n. 34, com muitos commodos, agua e muito fresco; a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o 3º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, agua e commodos para familia; a tratar na loja.

Muita attenção

No Moinho Vermelho da engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, ha montado um moinho dos mais aperfeiçoados que permitte moer todo e qualquer cereal, como milho, trigo, arroz, feijão, etc., reduzindo-o á mais fina flor da farinha ou mais grossa, á vontade dos consumidores. Recommenda mui especialmente a sua farinha de milho, cereal utilissimo para a infancia e as pessoas debilitadas, anemicas, ou cuja digestão é difficil e que se presta a tantos misteres da arte culinaria, taes como: pão, sopa, papa, pudim, bolos de toda a especie, cangica, cuscús, angú, mungusá, etc., etc.; com essa farinha que se prepara á vontade, desde a mais fina á mais grossa, com inexcedivel cuidado e limpeza, as preparações culinarias tão apreciadas entre nós, como a cangica por exemplo, que tanto trabalho necessita, fazem-se com a farinha n. 1 em alguns instantes.

No mesmo Moinho Vermelho vende-se, além das demais farinhas, farinha e pós de arroz, farinha de ervilhas seccas, farello proprio para animaes.

Moe-se por conta alheia por preço razoavel, toda e qualquer especie de grão, á vontade.

Compra se milho branco por preço superior, como trigo, tanto quanto appareça.

Todo o genero sahido do Moinho Vermelho é garantido purissimo e confeccionado com grão e de primeira qualidade.

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL

C. Laporte

Rua Barão da Victoria—41

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que por motivos muito justos transferem o estabelecimento de seccos e molhados existente á praça Maciel Pinheiro n. 17, para a rua Imperial n. 279, onde póde ser entregue qualquer transacção que pertença á mesma firma. Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Almeida & Silva.

Attenção

Os abaixo assignados pedem aos seus devedores para saldarem suas contas, visto a transferencia que fazemos, sob pena de declarar por esta folha seus nomes pessoaes. Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Almeida & Silva.

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista: quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição: na rua da Concordia n. 4.

Sahirá

Joaquim Henriques de Sá Barreto José Francisco Costa Ferreira.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar na rua da Aurora n. 39.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43

Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.

Rua da Roda ns. 58 e 60.

Largo do Mercado loja n. 17.

Becco do Campello n. 1, 1º. andar.

Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz

Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4

Rua do Nogueira n. 13.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Manoel Gomes da Cunha e Silva

Candida Antunes de Oliveira e Silva e Antonio Gomes de Oliveira e Silva convidam a todos os seus parentes e amigos e os de seu sempre chorado esposo e pai, Manoel Gomes da Cunha e Silva, fallecido em Lisboa, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista na sexta feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento e desde já confessam-se agradecidos.

Marie Eugenie Girollet, viuva Chauvin

Paul Chauvin, Edouard Chauvin e sua mulher, Eugene Chaline, Mme. Chaline, Henry Pluym, Charles Pluym, Mme. Pluym, Henriette Pluym, Ernesto Amorim, D. Paulina Amorim (ausentes) agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, e convidam os mesmos á assistirem a uma missa que mandam rezar no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já gratos por esse acto de religião e caridade.

Theodoro Pereira da Silva

Martins Francisco de Andrade, Alcebiades Peçanha, Luiz José de Sampaio Junior, Octavio Antonio da Costa, Alvaro Gonçalves, Deocleciano de Oliveira e Felicio dos Santos, amigos e collegas do inditoso 5º annista Theodoro Pereira da Silva, mandam celebrar uma missa por sua alma, ás 8 1/2 da manhã, sabbado 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, e para esse acto convidam as pessoas de sua amizade, confessando-se de agora agradecidos.

A familia do finado João Antonio da Silva Pereira manda celebrar missas na igreja da Madre de Deus, na quinta feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para esse fim convida a parentes e amigos do mesmo, confessando se desde já eternamente grata para com aqeelles que concorrerem a esse acto de religião.

Theodoro Pereira da Silva

Manoel Themistocles de Almeida, Levino Pacheco e Manoel dos Santos Neves mandam rezar uma missa no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Jaboatão, por alma do seu saudoso amigo e collega Theodoro Pereira da Silva, setimo dia do seu passamento e para o que convidam os seus amigos e os do finado.

Theodoro Pereira da Silva

Antonio Casademunt e sua familia, profundamente sentidos com o passamento do inditoso amigo Theodoro Pereira da Silva, mandam celebrar sabbado 11 do corrente, uma missa por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e para esse acto religioso, convidam a seus amigos.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS
OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)
DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 ✦ LONDRES 1884
AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2'50, 5' 10', 14', 24'. — PÓ: 1'75, 2'50, 3'50. — PASTA: 1'75, 2'56.

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo **Snr. CHEVRIER,** Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao,** é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças para liquidação por ser fim de anno; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C, ao largo do Corpo Santo.

Não ha nenhum remedio mais efficas para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, *spleen* ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do Dr Clertan
(Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.

« O Ether therebinthinado tem a indiscutavel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas » (Trousseau).

« Este antigo remedio de Durànde, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o » (Professor Bouchard).

Doses: **As perolas de Durande do Dr Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.**

Fabr.: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.

Excellente morada

Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Criado

Precisa se de um criado que abone sua conducta; na rua da Florentina n. 36.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 — Loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Recife, Bôa-Vista e Olinda

Aluga-se a casa pequena n. 4 á travessa da fundição em Fóra de Portas: a de n. 63 á rua da Gloria, com bons commodos, quintal e cacimba; e a de n. 20 á ladeira do Varadouro com commodos para grande familia, cacimba e quintal murado com portão para o becco da Poeira; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Aluga-se

o 3.º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

Pensão academica

Vende-se esta casa de pensão, sita á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar; a tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

UM **REMEDIO INFALLIVEL** em todo o caso de **RHEUMATISMO**
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

CASA DE MODAS

Confecções para senhoras

Madame Fanny Silva tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de sêda em corte bem como foulards (alta novidade).

Chapéos e capotas de apurado gosto

Vestidos feitos em Paris, de sêda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, VIDRILHOS GUARNIÇÕES
para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

Continua a confeccionar toda e qualquer toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

Atelier
Rua do Barão da Victoria n. 15
1º ANDAR
Telephone 193

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Criado matriculado

Precisa se de um que saiba ler e escrever, solteiro, com pratica de servir em casa de familia: a tratar na rua d'Aurora n. 133, ou Madre de Deus n. 5, armazem.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga,* nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito,** os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Gargante, Ophtalmia,** etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos,** *sem dor e sem cortar, nem rospar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU,** Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS **SENSIVEL** DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.
Este Xarope *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a **assignatura** bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 60000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta-dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.º de Março—20

AMARAL & C.

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

Attenção

Vende se um hotel muito bem localisado e afreguezado; o motivo é seu proprietario se achar doente e os medicos aconselharem que se retire para o sertão; para informação á rua larga do Rosario n. 16.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas,* o **Rheumatismo gottóso,** as **Dores** *articulares* e *musculares,* e todas as vezes que é necessario calmar os **soffrimentos occasionados por estas molestias.**

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Casa

Compra se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio ; a tratar na rua Nova n. 15, loja.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. van der Linden.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Criados

Precisa-se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, de uma boa e gommadeira e de um cosinheiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Está para alugar

um grande armazem muito proprio para qualquer industria, n. 73 á rua Barão do Triumpho ; os pretendentes podem dirigir se á rua do Commercio n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aviso

Justino dos Santos Vieira. pelo presente declara que desta data em diante passará a assignar-se Justino dos Santos Vieira de Andrade.

Criada

Precisa se de uma criada matriculada, que saiba comprar e cosinhar bem ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 2 andar.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000 ; no armazem da rua de Amorim n. 60.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Escola mixta de N. S. das Neves. á rua da Santa Cruz n. 28
A aula abrir se-ha no dia 9 de Janeiro.

VENDAS

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está ; a tratar no mesmo.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco
Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino, por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para camas a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domazes, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489
Domingos Coelho & Soares

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechos de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Nas Listras Azues
A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos
Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica
Para amadores ou profissionaes ; fecha se e fica de tamanho de uma flauta ; é muito facil para conducção.
Preço 5$600

Celluloid
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores
Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Nova remessa

400 rs. o covado
Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado ; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Pechincha

400 rs. o covado
Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha ; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery ; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de pianos.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Muita attenção

No lugar denominado Torre, perto da curva da via-ferrea de Caxangá e da linha do bond que conduz á povoação. vende-se terrenos a retalho ou em lotes, segundo planta ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 41

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

ESCOLHIDA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUINTA PARTE

O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 5)

VII

A desforra

O grande chefe brandia o *casse-tête*, soltando o grito de guerra dos Nibouais.

Sobre a montanha, a tribu inteira respondeu com gritos estranhos áquelle signal bellico.

E, Flafla-Raflafla, comprehendendo que havia chegado o instante fatal, começou não a cantar, mas a vociferar uma das suas estrophes, repetindo-a com furia immensa :

Depois accrescentou mentalmente :

— Parece que o chefe Aguia-Vermelha & C. não estão tambem muito satisfeitos nem em muito bons lençóes !... Pois se estes damnados Nibouais matam um innocente!... Em desforra, tres criminosos passarão pelos maiores tormentos e vergonhas. Triste consolação afinal de contas !

E o flautim, interrompendo o seu monologo, repetio os ultimos versos do seu cantico.

Os anciãos da tribu não permittiram que dessem ao prisioneiro nenhum golpe mortal emquanto não tivesse concluido o seu cantico de morte.

— Quem ganha tempo, ganha tudo, pensou Flafla Raflafla. Vamos improvisando para que não me dêem cabo da pelle.

E apezar da terrivel situação em que o desventurado estava, não lhe faltou o estro.

No convez da *Alerte* reinava espantosa desordem.

Um sem numero de officiaes e marinheiros cercaram immediatamente Aguia-Vermelha.

E Gustavo de Orneuil, primeiro que todos os outros, lhe segurara o braço.

O grande chefe dos Nibouais debatia-se furiosamente e teria parecido, sem a menor duvida, esmagado pelo numero, se Renna Nevada, sahindo finalmente da apathia em que havia tão longo tempo permanecia, se não tivesse precipitado no mais completo da multidão, pedindo piedade.

A desgraçada expunha-sé á colera sobreexcitada dos marinheiros.

Protegeu a Nicolau Nicolardot.

— Prendam Aguia-Vermelha ! Ponham-n'o a ferros ! commandava Yvon de Kervor.

Ao mesmo tempo fez signal a alguns marinheiros para que retirassem d'alli o cadaver de Belmas.

Em seguida á execução deste ordem, ordenou ao capitão Tourmagne que conduzisse João Bredette para bordo da *Rencontre* e que conservasse preso até nova ordem.

João Bredette não se atreveu a proferir uma só palavra.

O tumulto e a confusão duraram ainda e já o ex-commandante tinha desapparecido, escoltado pelos seus antigos subalternos.

A prisão do arrogante capitão de fragata, ainda ha pouco o unico senhor, tão cioso de seu poderio, tão firmemente determinado a servir-se d'elle de um modo tão fatal, esta ultima queda do tyranno maritimo quasi que passou desapercebida.

Podiamos descrever minuciosamente as perversas intenções daquelle homem ; poderiamos, em larços traços narrar as monstruosidades que era capaz de executar ; mas de que serviria isso ?

Para aquelle homem ser conduzido debaixo de prisão para bordo do mesmo navio onde mezes antes era senhor despotico e unico, bastara um gesto de Yvon de Kervor e uma só palavra.

O intelligente capitão de mar e guerra tinha aproveitado a occasião para evitar alguma scena desagradavel e prejudicial á disciplina.

Occupava-se unica e exclusivamente do grande chefe Aguia-Vermelha, a quem Renna-Nevada defendia pelas suas supplicas. gemidos e lagrimas.

— Meu pai, dizia Gabriella ao duque Paulo III, esta pobre mulher merece toda a nossa piedade, toda a nossa compaixão.

— O que dizes tu, minha filha ? O teu bom coração leva te muito longe. Essa selvagem teve attenções para ti. Muito bem ; eu não fui ingrato para ella, nem para ella, nem para Nicolau Nicolardot... mas seu marido merece ser enforcado, sem que haja para elle a menor clemencia. E tenho esperanças que não se escapará a tão justo castigo.

Lobo Grande e os outros Nibouais que estavam a bordo, reuniram-se a Renna-Nevada, para obter que o grande chefe, naquelle momento desarmado e vigorosamente agarrado por alguns marinheiros, fosse posto em liberdade.

— Homem-Azul, Guerreiro Baleia, diziam elles, perdão para Aguia-Vermelha.

— Meu pai, exclamava Renna-Nevada, perdão para o meu esposo, perdão !

Dir-se hia, na verdade, que Nicolau Nicolardot se tornará senhor e dono do navio.

Renna-Nevada, Lobo Grande e os Nibouais prostaram se a seus pés.

Yvon de Kervor tinha-se limitado a ordenar silencio.

O Homem Azul deu aos marinheiros o espectaculo da sua autoridade sacerdotal, de seu poder theocratico sobre a tribu selvagem.

— O meio. . o melhor meio, meus cordeirinhos vermelhos, disse elle magestosamente, é não recomeçar a guerra. O que fazem os outros na costa, sobre aquellas montanhas ? Vejo-os preparar as suas flechas e os seus mosquetes ; vejo-os subir ás alturas, para de lá nos arremessarem fragmentos de rochedos !... Em primeiro lugar, antes de tudo, a paz, ou então não temos nada feito. O grande chefe Aguia-Vermelha merece a desgraça que lhe acontece ; o costume dos francezes é de julgar os prisioneiros e condemnal-os antes de conceder o perdão. Deixem-me a liberdade da manobra.

O grande chefe Aguia-Vermelha não quiz fallar, recusando-se a isso com um gesto desdenhoso.

Conservava-se como sempre, n'uma attitude orgulhosa.

De fronte erguida, de olhar incendido, o digno chefe dos selvavgens Nibouais desafiva toda ás supplicas.

Era indomavel aquelle coração.

Havia muitos annos que se acostumara a dominar ; havia muitos annos que as suas menores vontades eram pontualmente executadas, para que não se mostrasse soberbo em qualquer situação, fosse ella qual fosse.

Grande chefe de uma tribu em que os valentes se contavam pelo maior numero, Aguia-Vermelha era, sem a menor duvida, o mais audacioso, guerreiro da sua tribu ; era, sem contestação, o mais astuto, o mais habil nos estratagemas de guerra, o que melhor podia exercer a suprema autoridade.

Fraquejar, descer até implorar o perdão ou formular uma supplica, era um acto que julgava indigno do mais obscuro guerreiro, e que nem sequer julgava admissivel a um grande chefe, descendente de outros não menos illustres.

Para selvagem, completamente ignorante dos principios mais elementares da civilisação, não conhecia a piedade nem a clemencia, e, do mesmo modo que seria incapaz de conceder uma ou outra, era tambem incapaz de imploral-a.

A orgulhosa attitude que conservava, a altivez com que erguia a fronte, claramente demonstravam as paixões que se lhe agitavam n'alma, quaes os sentimentos que n'elle predominavam n'aquelle instante supremo em que ia decidir se a sua sorte e em que arriscava a cabeça bem mal sogura nos seus hombros.

Os marinheiros que cercavam o valente selvagem escutavam com curiosidade, que augmentava de momento para momento, o eloquente discurso de Nicolau Nicolardot.

— Sim, minha filha, proseguia elle, levantando com ternura Renna Nevada, cada nação tem os seus usos e costumes; é preciso, em primeiro lugar, que o conselho dos chefes de bordo julgue e condemne o teu marido. Mas, depois, prometto-te fazer todas as diligencias ao meu alcance para que te seja restituido. A menina Gabriella, primeiro do que todos, fallará em teu favor ; e, ainda não é tudo, tenho uma outra filha a bordo desse navio ; d'aqui a alguns instantes ter me ha reconhecido : d'aqui a alguns intantes estará tambem pelo nosso lado ! Socega, minha filha, não te lamentes, não chores, não está tudo perdido e o Grande Espirito tudo saberá remediar, socega !...

Estas palavras, incidentemente pronunciadas, sorprenderam as passageiras, sorprenderam Gustavo de Orneuil e Petrus Castellot.

Mas o Homem Azul, procedendo com methodo, como um grande chefe Nibouais que era realmente, neste momento, dirigio-se ao tombadilho.

Renna Nevada, Lobo Grande e os indigenas, convertidos a pacificas disposições pela indulgencia e bom tratamento que os francezes lhes haviam dispensado, seguiam Nicolau Nicolardot.

Todos juntos deram tres gritos agudos, depois levantaram os braços para o céo, agitando em seguida no extremo de um pão o gabão veneravel do seu gran-sacerdote Nicolau Nicolardot, que enchia o sacco da sua gaita de folles e tocava a aria *Ain hinn goz*.

Na motanha fez se immediatamente um movimento notavel entre os guerreiros.

Flafla Raflafla cantava sempre.

Flafla Raflafla não foi escalpelado.

Os mais enthusiastas partidarios de Aguia Vermelha objectaram por certo que o grande chefe, que haviam dado o signal de guerra, era o unico que podia fazer a paz.

Opinavam pelo fim do supplicio.

Mas, ao aspecto do Homem Azul, de Renna Nevada e de Lobo Grande, a quem julgavam mortos, e que appareciam, mostrando o gabão sagrado ao som da gaita de folles, a multidão, dominada por um sentimento de supersticiosa credulidade, inclinou-se religiosamente.

Foram trocados signaes de paz entre a terra e os navios.

— Basta de palavras ! disse finalmente o illustre gran-sacerdote ; a minha gaita de folles e o meu gabão não deixaram de produzir o seu effeito... Velho Concarnet, temos agora outra cousa a fazer.

Estava escripto que um novo incidente dramatico retardaria ainda o momento em que Nicolau Nicolardot seria apresentado a Herminia.

As contorsões e gestos dos Nibouais grupados sobre o tombadilho, as dos indios, que enchiam as montanhas das duas margens do canal, a sacerdotal gravidade de Nicolau Nicolardot, tinham excitado ao mais alto gráo a hilaridade dos marinheiros, a quem as disposições bellicosas da tribu não impressionavam absolutamente nada e que tinham no coração tantas e tão grandes razões para estarem alegres e satisfeitos.

Yvon de Kervor, que os commandava, fôra promovido a capitão de mar e guerra ; Kervor era feliz.

Não podiam deixar de ser-lhe distribuidas numerosas recompensas pelo novo capitão de mar e guerra e escapavam ao despotismo insupportavel de João Bredette.

Este chefe aborrecida, completo e totalmente reduzido a uma posição em que nada podia fazer, estava preso e destinado a ser apresentado perante um conselho de guerra.

Finalmente, o primeiro tenente Belmas tinha já recebido das mãos de Aguia-Vermelha o justo castigo dos seus crimes.

Com razão ou sem ella, esta ultima circumstancia tornava a gente do castello de prôa favoravel ao grande chefe Aguia-Vermelha.

A dôr sincera e dilacerante de Renna-Nevada tinha desarmado os marinheiros.

As audaciosas emprezas do herói Nibouais, feitos contados muitas vezes pelos seus compatriotas, pleiteavam tambem em seu favor.

Finalmente, sabia se que Nicolau Nicolardot, apezar de tudo, conservava um fraco pelo esposo da sua Renna Nevada.

Ou fosse por sorpreza, ou fosse por effeito da tacita convivencia, o certo é que o chefe Aguia-Vermelha, escapando se repentinamente do meio dos marinheiros, se precipitou na mar, saltando pela borda.

Foi por esta razão que Nicolau Nicolardot ainda mais uma vez não se fez conduzir e acompanhar até junto de Herminia pelo seu velho amigo Concarnet.

Renna Nevada, Lobo Grande, os Nibouais que estavam a bordo, arrastaram os dous marinheiros para o castello de prôa, de onde o grande chefe havia saltado para o mar.

Durante cinco minutos esperaram que o valente Aguia-Vermelha reapparecesse á superficie.

Renna Nevada, inquieta e tremula, permanecia inclinada sobre o gurupés, com o olhar ardentemente fito sobre as vagas.

(Continuar se ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 43